

Publicação do Sistema
Abramge . Sinamge . Sinog
Volume 8, Nº4 de 2023
ISSN 2527-2063



Cenário Saúde



abramge • sinamge • sinog

Apresentação

O Cenário Saúde é uma iniciativa do Sistema Abramge/Sinamge/Sinog que contribui com a missão destas instituições de criar e disseminar conhecimento a respeito do setor de saúde, com foco no mercado brasileiro de planos de saúde.

Nesta 28ª edição, são analisados os números da saúde suplementar referentes ao segundo trimestre de 2023, período marcado pela manutenção do ritmo de crescimento do número de beneficiários em ambos os segmentos – médico-hospitalar e exclusivamente odontológico. Nos últimos 12 meses terminados em junho de 2023, o número de beneficiários de planos médico-hospitalares cresceu 1,9% e os exclusivamente odontológicos 7,7%.

Na seção especial desta edição, são apresentados dados de quantidade e custo de procedimentos realizados entre os anos de 2018 e 2022, evidenciando o aumento na realização de procedimentos e, conseqüentemente, dos custos médico-hospitalares.

Esperamos que a publicação deste material possa contribuir com o planejamento e a tomada de decisão dos gestores e, dessa forma, promover a melhoria contínua e o desenvolvimento das atividades das operadoras de planos de saúde.

Mercado de saúde suplementar

Planos Médico- Hospitalares



Número de beneficiários e taxa de cobertura

Os dados econômicos dos últimos meses corroboram um cenário de desaceleração do ritmo de crescimento da economia brasileira, com redução do ritmo de criação de empregos formais (entre janeiro e março de 2023, o saldo de empregos criados foi de 493,8 mil – uma redução de 35,7% frente ao mesmo período do ano anterior – decorrente de 5,8 milhões de admissões e 5,4 milhões de desligamentos, segundo dados do Caged), apesar da elevação da taxa de desemprego, que encerrou o segundo trimestre de 2023 em 8,0%, uma redução de 0,8 ponto percentual na comparação com o trimestre anterior.

Segundo o IBGE, o PIB registrou avanço de 0,9% no segundo trimestre de 2023 quando comparado ao período imediatamente anterior, e aumento de 3,4% frente ao mesmo trimestre de 2022, totalizando expansão de 3,2% nos últimos doze meses encerrados em junho/23. A expectativa de crescimento da economia brasileira para 2023, de acordo com o Ipea (29/09), é de 3,3%. Para 2024, o instituto prevê o PIB avançando 2,0%.

A inflação mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou 3,16% no acumulado de 12 meses encerrados em junho/23 (contra 11,89% nos 12 meses encerrados em junho/22) e 2,87% no acumulado do ano (ante 5,89% no mesmo período de 2022), permanecendo abaixo do teto da meta estabelecida pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central. As expectativas, de acordo com o último boletim Focus (29/09), apontam para a manutenção de um nível ainda elevado para a inflação em 2023, com previsão de 4,86% ao final do ano e 3,87% ao término de 2024.

O cenário macroeconômico afeta a procura por planos de saúde, registrando crescimento na busca por planos de saúde, mas ainda a níveis inferiores ao registrado em 2019. O Índice de Interesse por Planos de Saúde (IPS/Abramge), criado pela Abramge com o objetivo de medir o nível de buscas por planos de saúde ao longo do tempo no Google Search, atingiu a marca de 71,2 pontos em junho de 2023.

¹ Para mais dados referentes ao mercado de trabalho, consultar http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/2023/202303/1-sumarioexecutivo.pdf

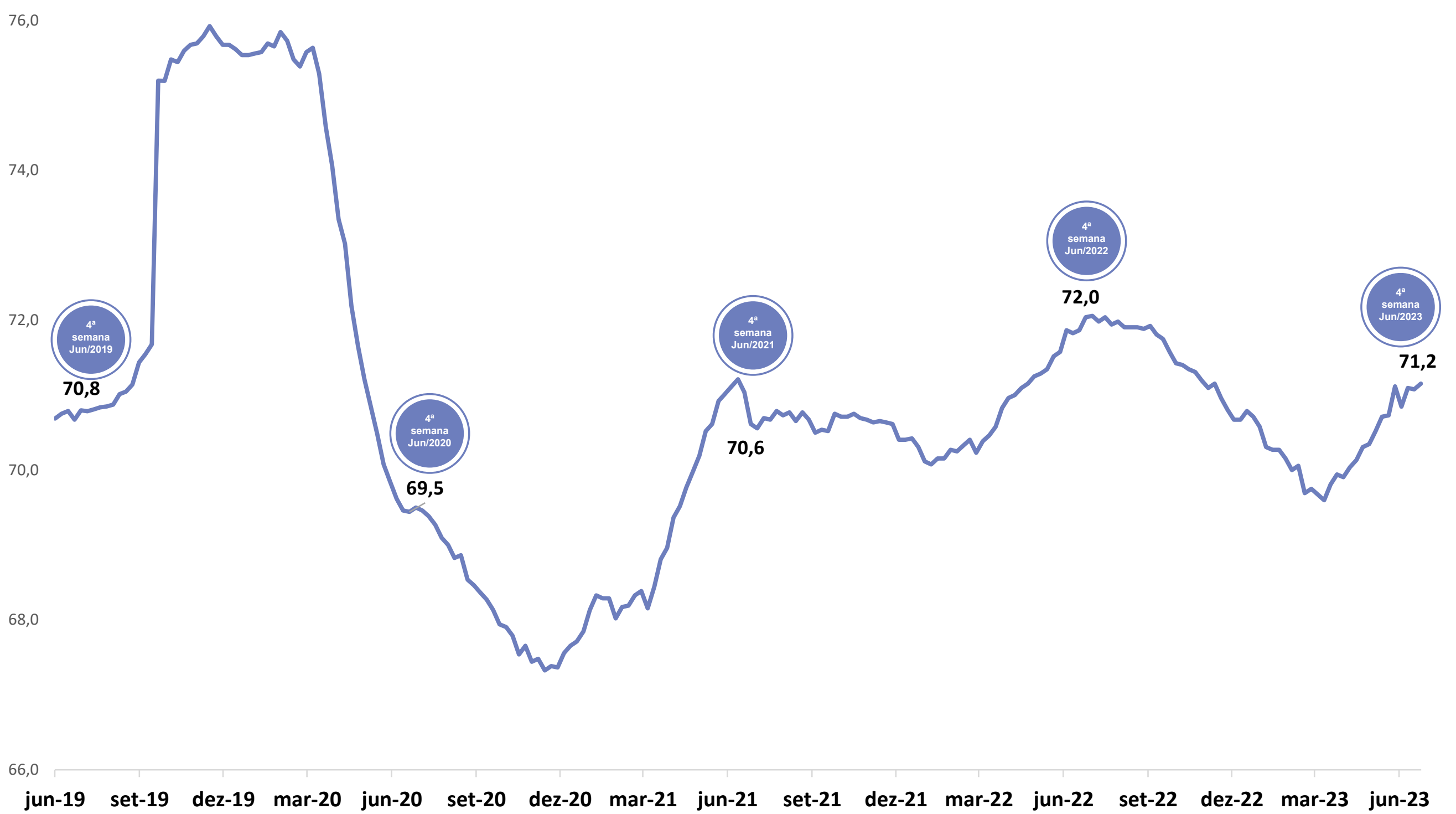
² Mais informações em <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2023/09/desempenho-do-pib-no-segundo-trimestre-de-2023/>

³ Mais informações podem ser obtidas em <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/14009-ipea-revisa-a-previsao-do-pib-de-2-3-para-3-3-em-2023-e-mantem-em-2-0-a-estimativa-para-2024>

⁴ Boletim Focus pode ser consultado em <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20230929.pdf>

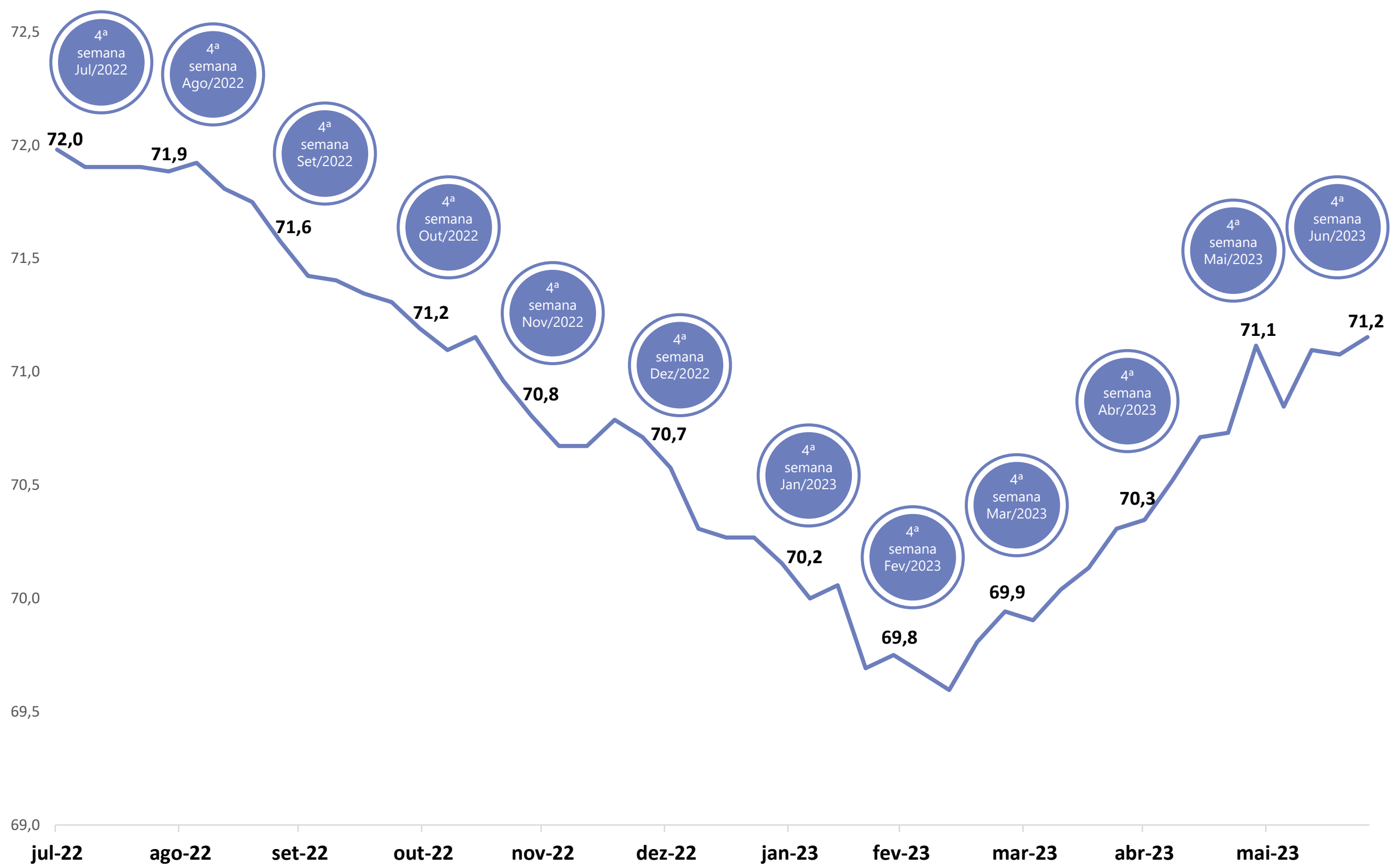
⁵ O IPS/Abramge consolida dados semanais e agrupa em uma média móvel de 52 semanas ou um ano, de modo a eliminar a influência de efeitos sazonais, de feriados e de períodos de recesso. A nota técnica que explica a metodologia do cálculo do IPS/ABRAMGE pode ser acessada clicando aqui.

Gráfico 1 – Número de beneficiários de planos médico-hospitalares



Fonte: Elaborado pela ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações do Google Trends.

Gráfico 2 – IPS ABRAMGE – 52 semanas (07/22 a 06/23)



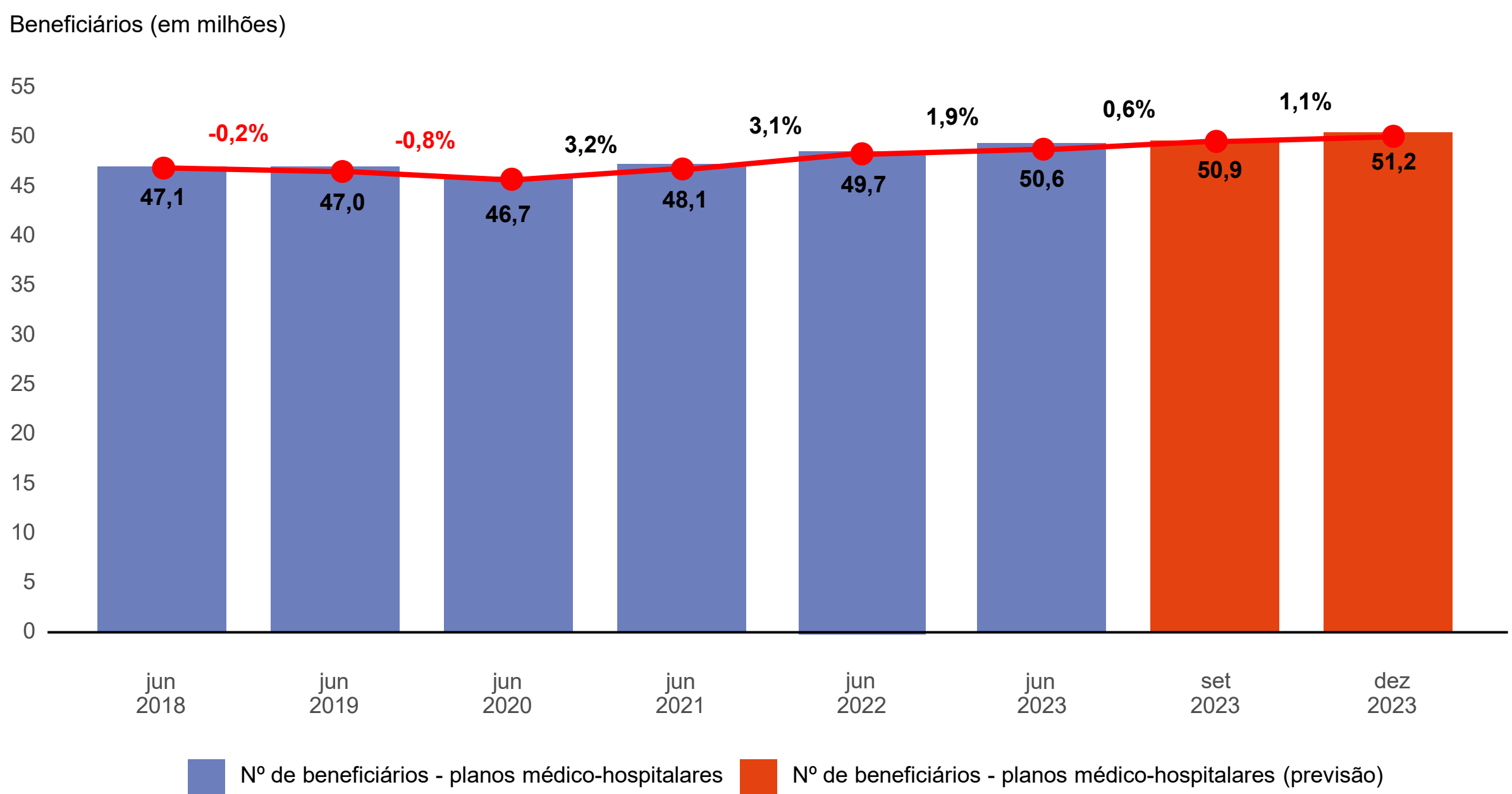
Fonte: Elaborado pela ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações do Google Trends.

O mercado de Saúde Suplementar chegou a registrar 46,7 milhões de beneficiários em junho de 2020, mas vem crescendo desde então atingido a marca de 50,6 milhões de beneficiários em junho de 2023.

Esse crescimento, contudo, deve desacelerar este ano e as estimativas apontam para 51,2 milhões de beneficiários em dezembro, consolidando um crescimento de 1,6% em 12 meses. O modelo de previsão toma por base um conjunto de variáveis macroeconômicas correlacionadas com o mercado de planos de saúde. Estas variáveis medem o desempenho do mercado de trabalho, o nível de atividade da economia brasileira, as expectativas de crescimento e o grau de incerteza quanto ao cenário econômico.

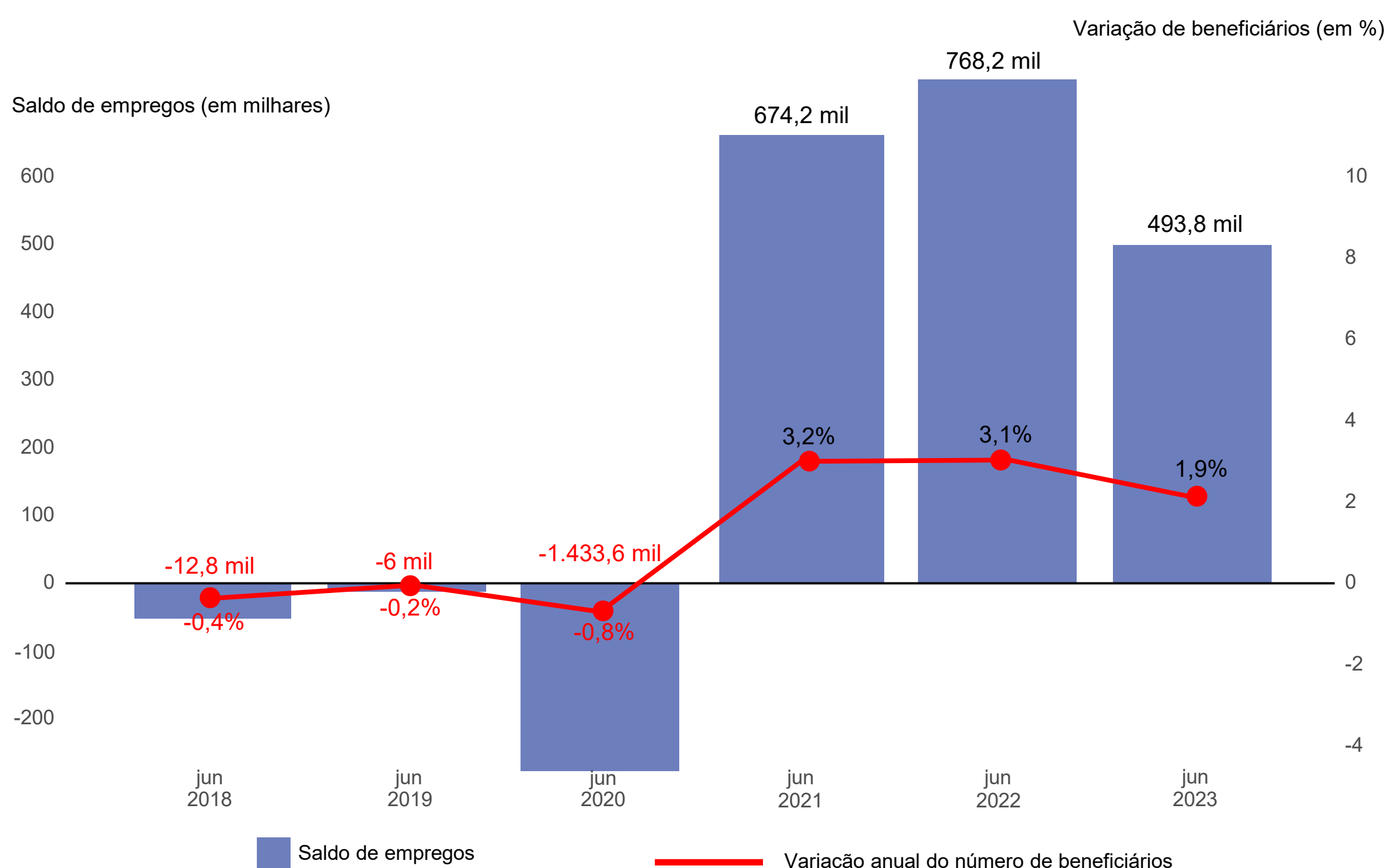
⁶ Foi feita seleção de variáveis com base no procedimento "subset selection", muito utilizado em modelos de machine learning. Para aferir o desempenho do mercado de trabalho, o modelo acompanha o saldo de criação de vagas em empregos formais, medido pelo Caged/MTE, e o número de pedidos de seguro-desemprego, também disponibilizado pelo MTE. Para o nível de atividade econômica, é utilizado o Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil (IBC-Br), criado para tentar antecipar o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do país. As expectativas são mensuradas pelo Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da FGV, o índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) calculado pela CNI e o Índice de Expectativas Futuras da Fecomércio. As variáveis de incerteza econômica são o desvio padrão das expectativas do PIB do Boletim Focus para os próximos dois anos e a média móvel de 12 meses do Economic Policy Uncertainty Index (EPU Index) para o Brasil – indicador que pode ser obtido em http://www.policyuncertainty.com/brazil_monthly.html. O modelo econométrico empregado foi um modelo multivariado de séries temporais (Vetor Auto Regressivo – VAR).

Gráfico 3 – Número de beneficiários de planos médico-hospitalares



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS, RAIS-CAGED/MTE, IBGE, e Banco Central do Brasil.

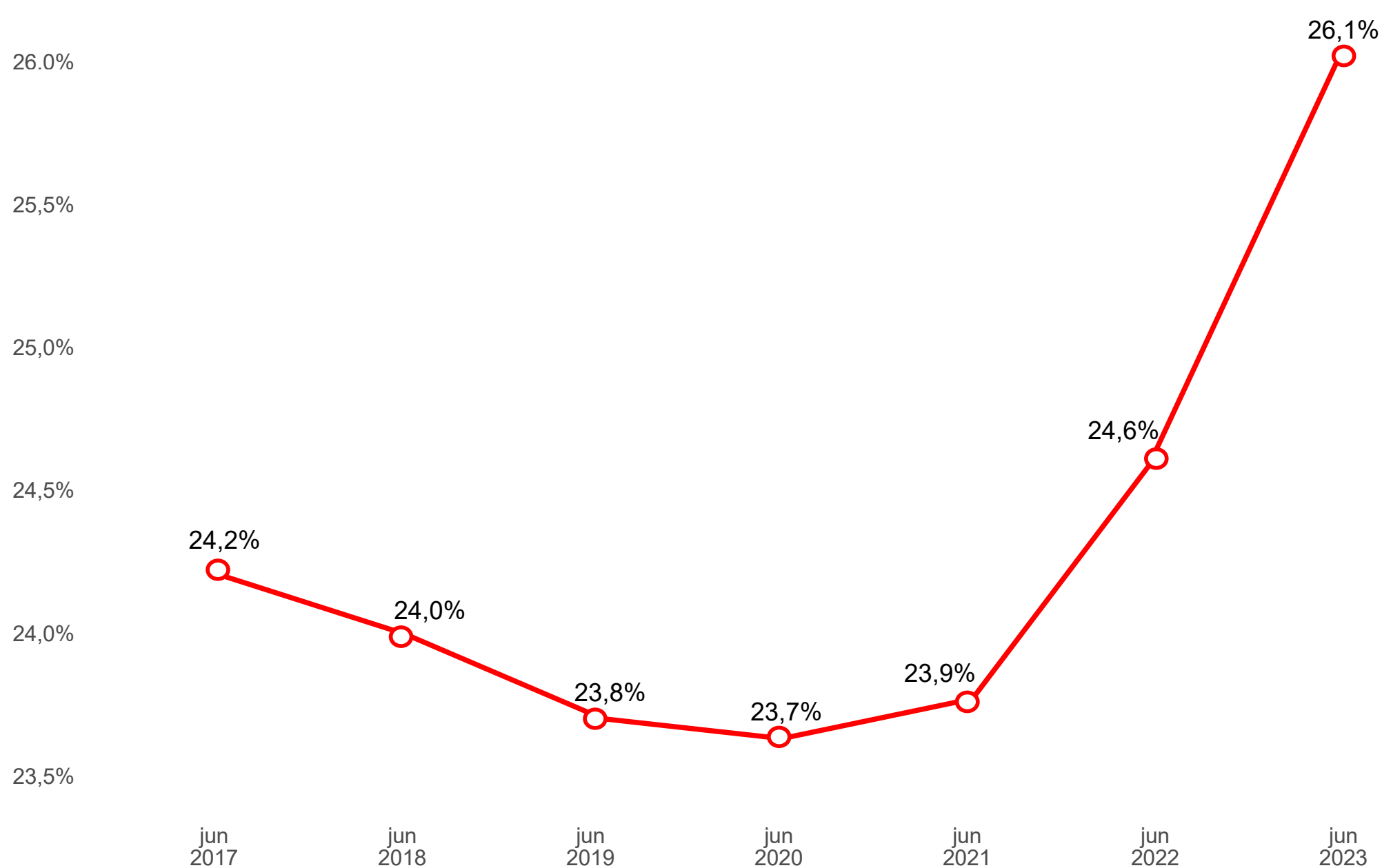
Gráfico 4 – Saldo de empregos no trimestre x Variação trimestral do número de beneficiários (2º tri/2018 – 2º tri/2023)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS e do CAGED/MTE.

A taxa de cobertura apresentou forte expansão nos últimos 12 meses, saltando de 24,6% em junho de 2022 para 26,1% no mesmo período deste ano.

Gráfico 5 – Taxa de cobertura de Planos Médico-Hospitalares (% da população)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS e IBGE.

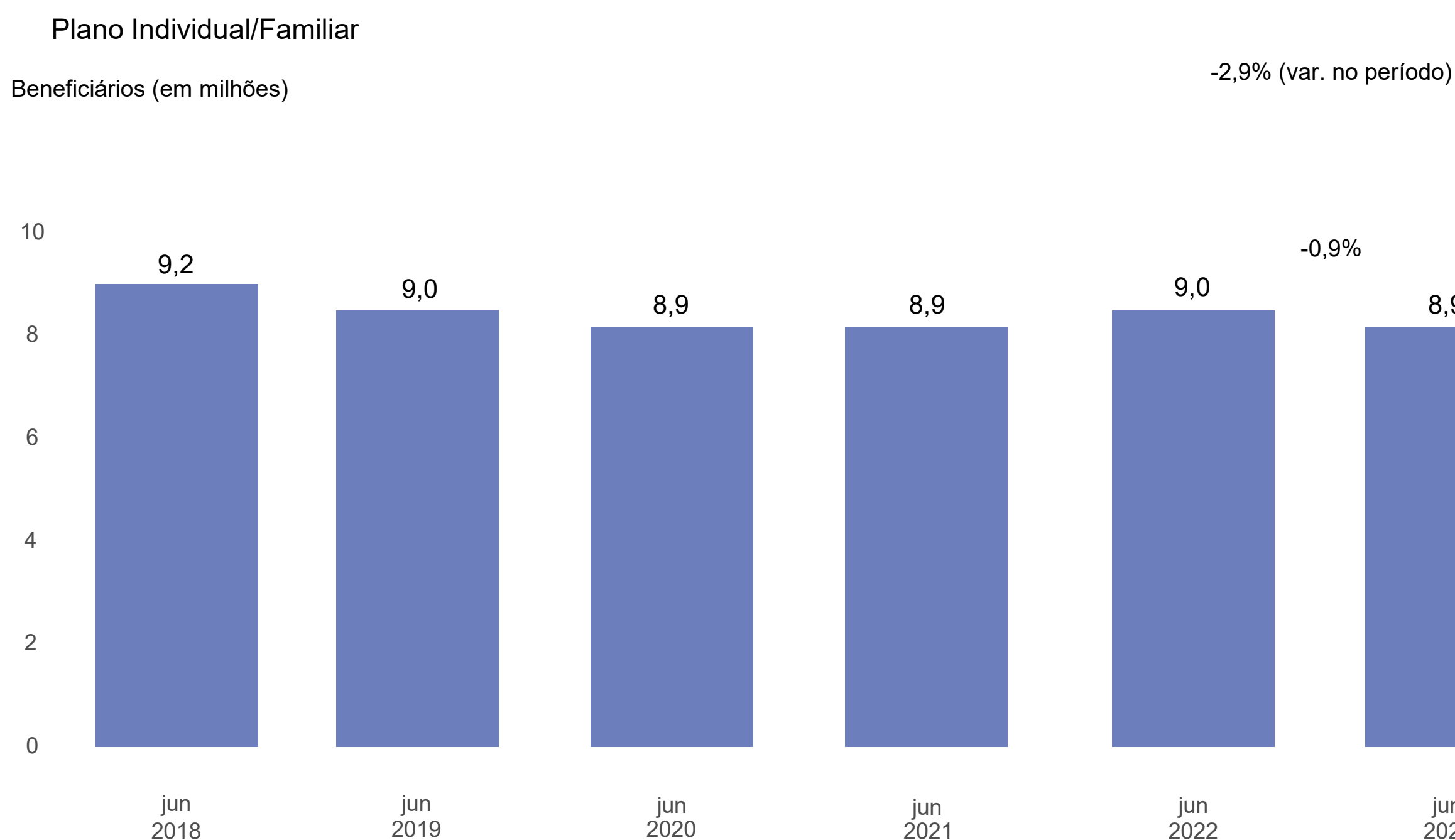
Os planos coletivos empresariais foram responsáveis pela maior parte do crescimento do mercado nos últimos 12 meses, registrando crescimento de 3,8% no período, o que corresponde a cerca de 1,3 milhão de beneficiários. Os individuais/familiares apresentaram queda de 0,9% (80,1 mil beneficiários), enquanto os coletivos por adesão tiveram redução de 1,9% (122,1 mil indivíduos).

O período compreendido entre junho de 2018 e de 2023 foi marcado pelo aumento de 7,7% do número de beneficiários de planos médico-hospitalares, resultado obtido principalmente pelo desempenho dos planos coletivos empresariais, que tiveram expansão de 12,8%. Nesse mesmo período, os planos coletivos por adesão tiveram seu número de vidas reduzido em 0,5% (30,7 mil vidas), ao passo que os individuais/familiares apresentaram queda de 2,9% (267,2 mil vidas).

Desta forma, observa-se um aumento gradativo da participação dos planos coletivos empresariais, que representavam 67,1% do mercado total em junho de 2018 e agora representam 70,2%. Por outro lado, a participação dos planos individuais/familiares caiu 2,0 pontos percentuais no período, saindo de 19,5% para 17,5%, enquanto a participação dos planos coletivos por adesão reduziu-se de 13,2% para 12,2%.

Gráfico 6 – Desempenho do mercado de Planos Médico-Hospitalares por tipo de contratação

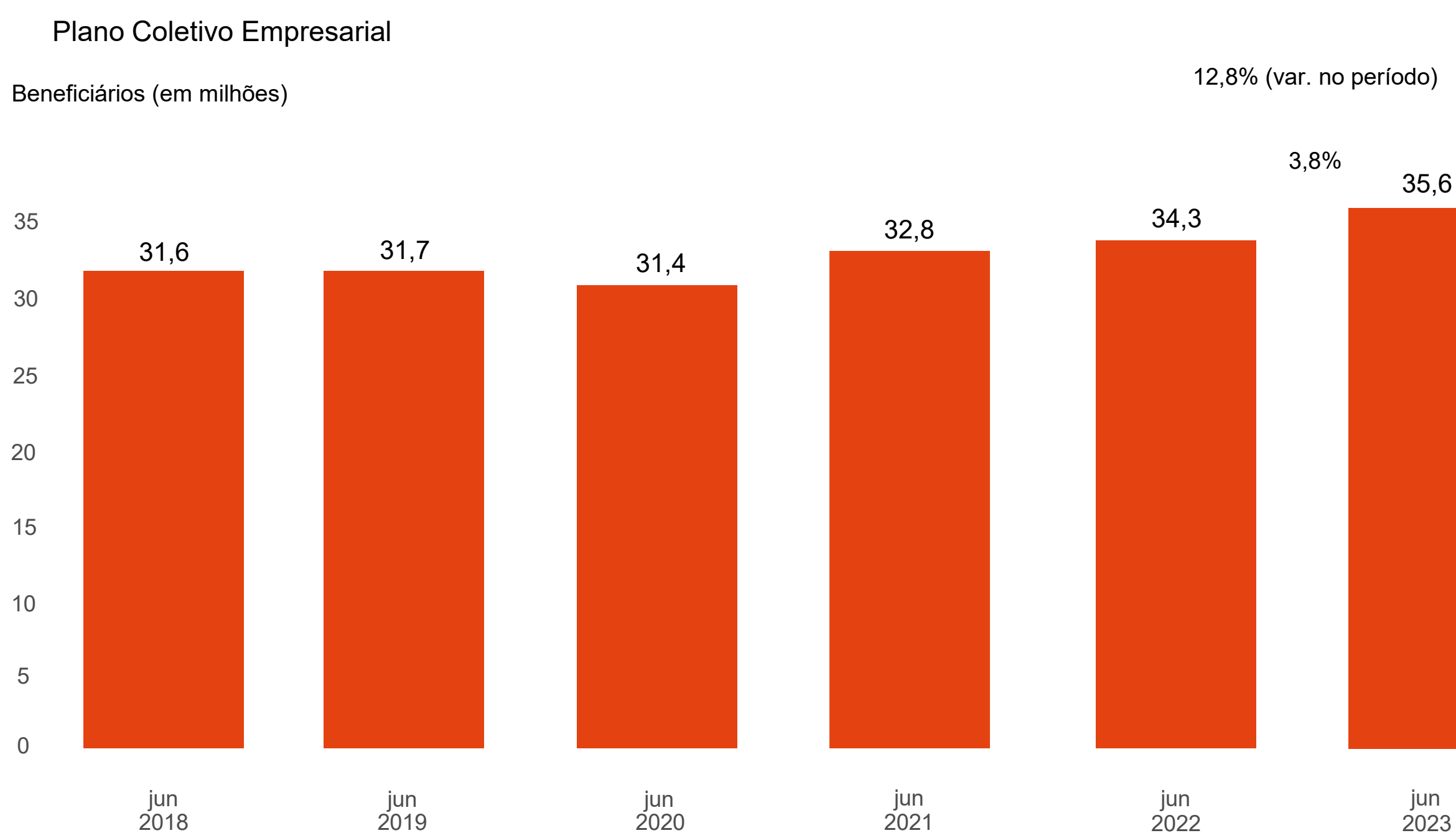
Plano Individual/Familiar



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Gráfico 6 – Desempenho do mercado de Planos Médico-Hospitalares por tipo de contratação

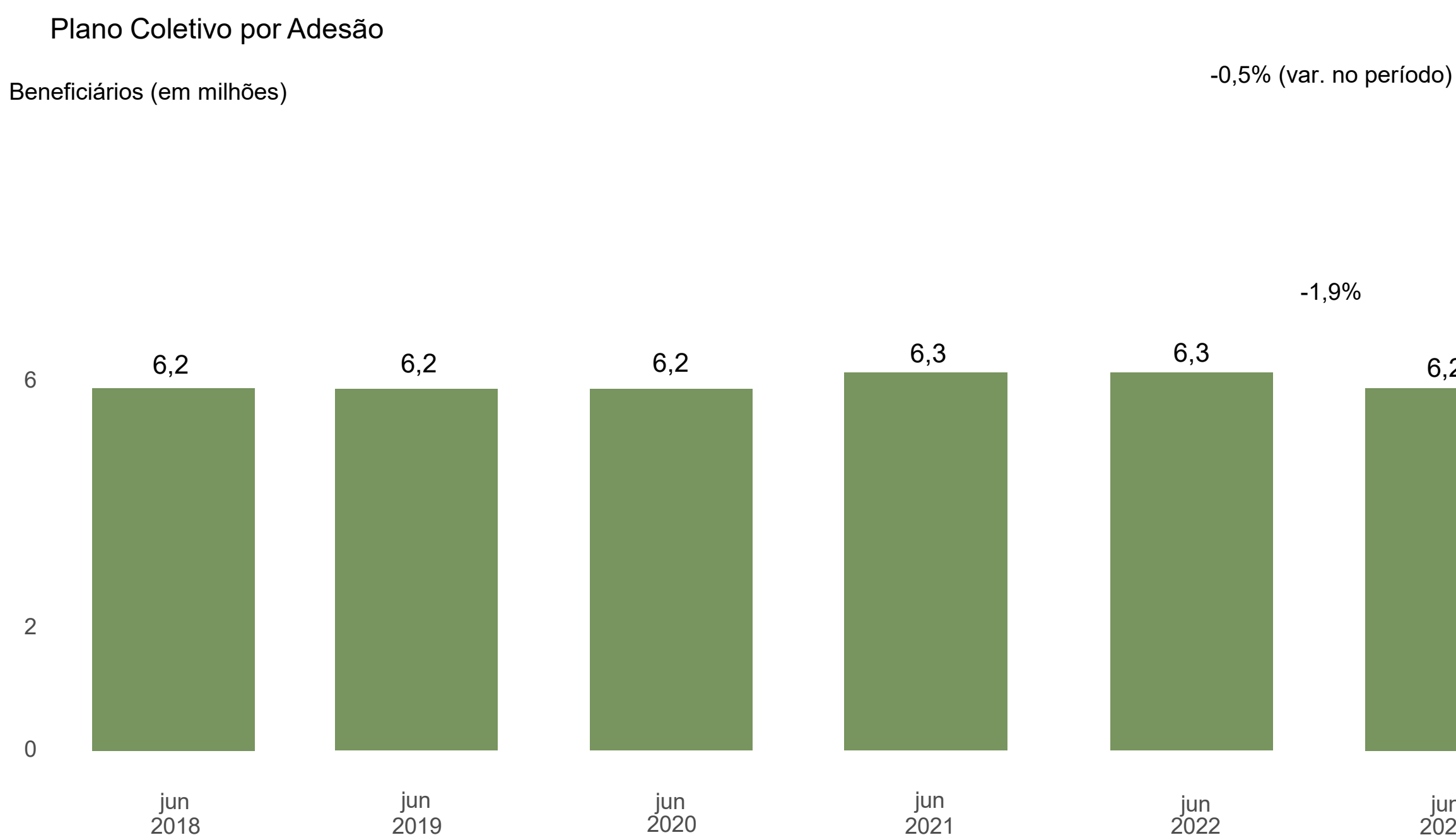
Plano Coletivo Empresarial



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Gráfico 6 – Desempenho do mercado de Planos Médico-Hospitalares por tipo de contratação

Plano Coletivo por Adesão

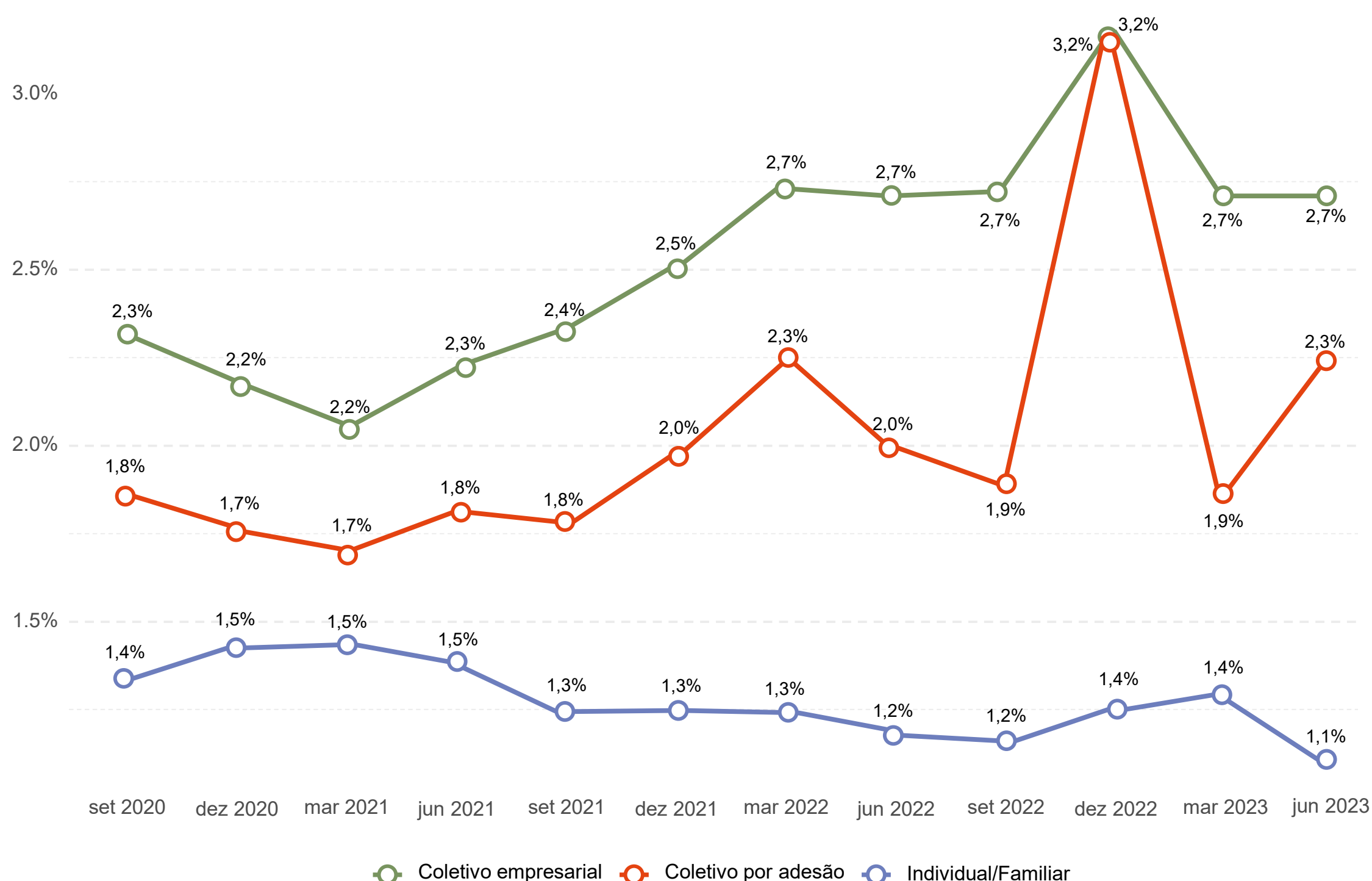


Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Foram registradas 15,4 milhões de novas adesões a planos médico-hospitalares entre julho de 2022 e junho de 2023. O volume foi impulsionado pelos planos coletivos empresariais, que representaram 12,6 milhões (81,9% do total). Em seguida, aparecem os planos coletivos por adesão, responsáveis por 9,4% das adesões (1,4 milhão de beneficiários), e os individuais/familiares, responsáveis por 8,7% do total (1,3 milhão). É importante salientar que a adesão considera tanto os indivíduos que estão adquirindo planos de saúde pela primeira vez quanto os que estão migrando de um produto para outro.

Os planos coletivos empresariais mantiveram taxa de cancelamento (churn rate) mais elevada do que as demais categorias do segmento médico-hospitalar. Em junho de 2023, a taxa era de 2,7% ao mês, enquanto a dos planos coletivos por adesão e individuais/familiares foram de 2,3% e 1,1%, respectivamente.

Gráfico 7 – Churn Rate em planos médico-hospitalares por tipo de contrato (Set/2020 a Jun/2023)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

As operadoras da modalidade filantropia apresentaram o maior crescimento percentual do número de beneficiários nos últimos 12 meses: 4,0%. Também apresentaram crescimento as seguradoras (3,2%), as cooperativas médicas (3,1%) e as medicinas de grupo (1,8%). As operadoras de autogestão registraram redução de 1,7% no mesmo período.

Nos últimos cinco anos destaca-se o crescimento das seguradoras, que apresentaram aumento do número de beneficiários de 13,5%, o que equivale a 810,5 mil beneficiários. Com esse aumento, o market share das seguradoras passou de 12,7% em junho de 2018 para 13,4% em junho de 2023. O número de beneficiários das operadoras de medicina de grupo também apresentou expansão no período compreendido entre junho de 2018 e de 2023: 12,0%, com um aumento de 1,5 ponto percentual na participação no mercado, ao passo que as cooperativas médicas registraram crescimento de 8,9% no período, com aumento de 0,4 ponto percentual no market share. Dentre todas as modalidades, as operadoras de autogestão apresentaram a maior queda na participação no mercado nesse período: -2,5 pontos percentuais (registrando uma redução do número de beneficiários da ordem de -18,3% entre 2018 e 2023).

Tabela 1 – Desempenho do mercado de Planos Médico-Hospitalares por modalidade de operadora

Período	Autogestão	Cooperativa Médica	Filantropia	Medicina de Grupo	Seguradora	Total
jun/18	4.787.013	17.263.374	949.875	18.131.150	5.984.471	47.115.883
jun/19	4.592.069	17.166.011	893.869	18.469.563	5.899.629	47.021.141
jun/20	4.325.804	17.156.192	879.281	18.252.764	6.038.376	46.652.417
jun/21	4.176.352	17.553.525	919.069	19.418.826	6.073.878	48.141.650
jun/22	3.977.528	18.240.182	919.715	19.935.962	6.581.489	49.654.876
jun/23	3.909.231	18.802.342	956.203	20.301.077	6.795.018	50.763.871
Var. acumulada	-18,30%	8,90%	0,70%	12,00%	13,50%	7,70%
Var. (12 meses)	-1,70%	3,10%	4,00%	1,80%	3,20%	2,20%

Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

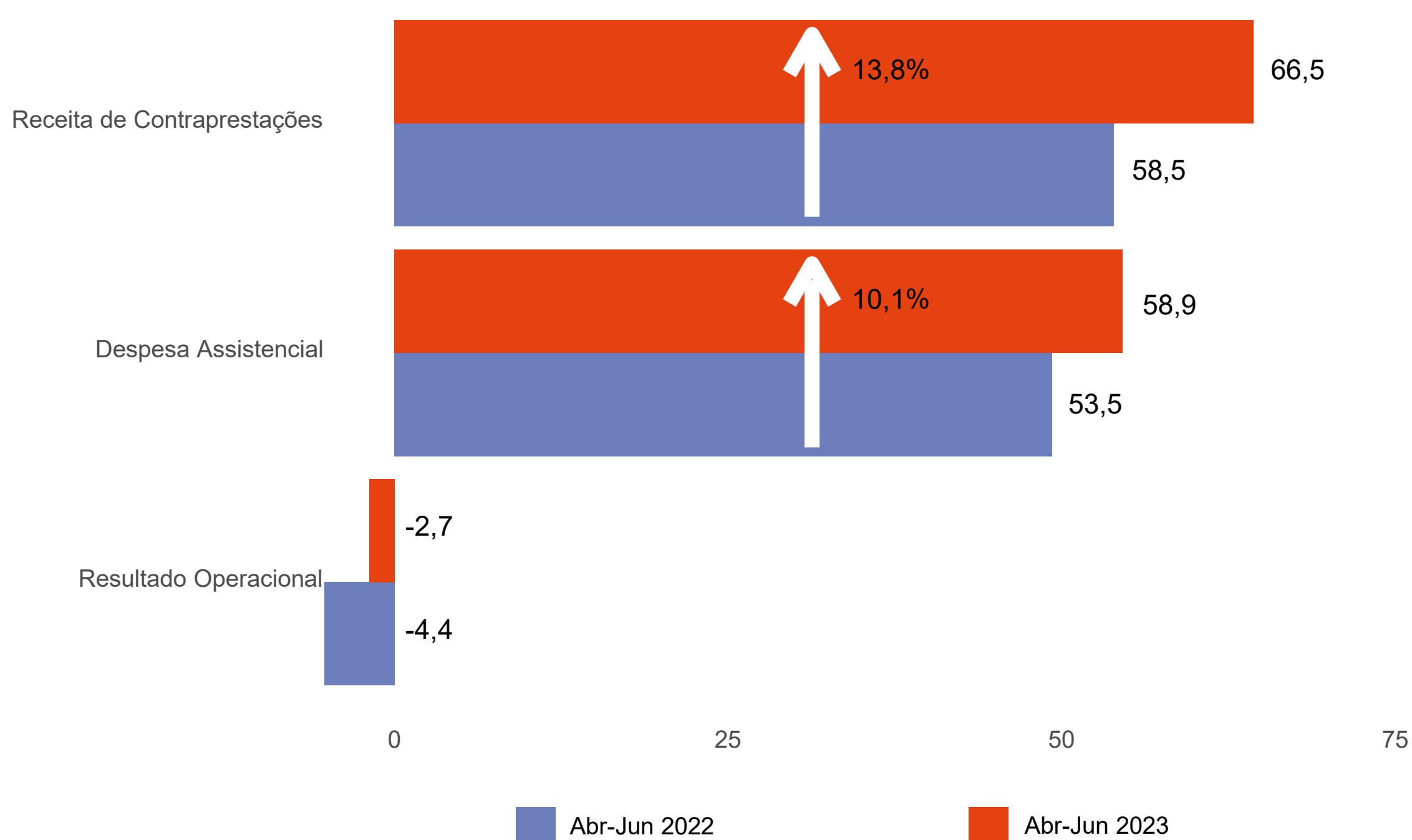
Desempenho econômico-financeiro

O faturamento das operadoras de planos médico-hospitalares com contraprestações foi de R\$ 66,5 bilhões no segundo trimestre de 2023, aumento de 13,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. As despesas assistenciais apresentaram aumento de 10,1% na comparação anual, totalizando R\$ 58,9 bilhões. No acumulado do ano, o resultado operacional está negativo em R\$ 4,3 bilhão.

A margem operacional do setor⁷ no 2º trimestre de 2023 foi de -4,0%.

⁷ A margem operacional é calculada como o resultado operacional sobre a receita de contraprestações, e não considera as receitas e despesas patrimoniais e financeiras da operadora.

Gráfico 8 – Receita de contraprestações, despesas assistenciais e resultado operacional para planos médico-hospitalares (R\$ bilhões)

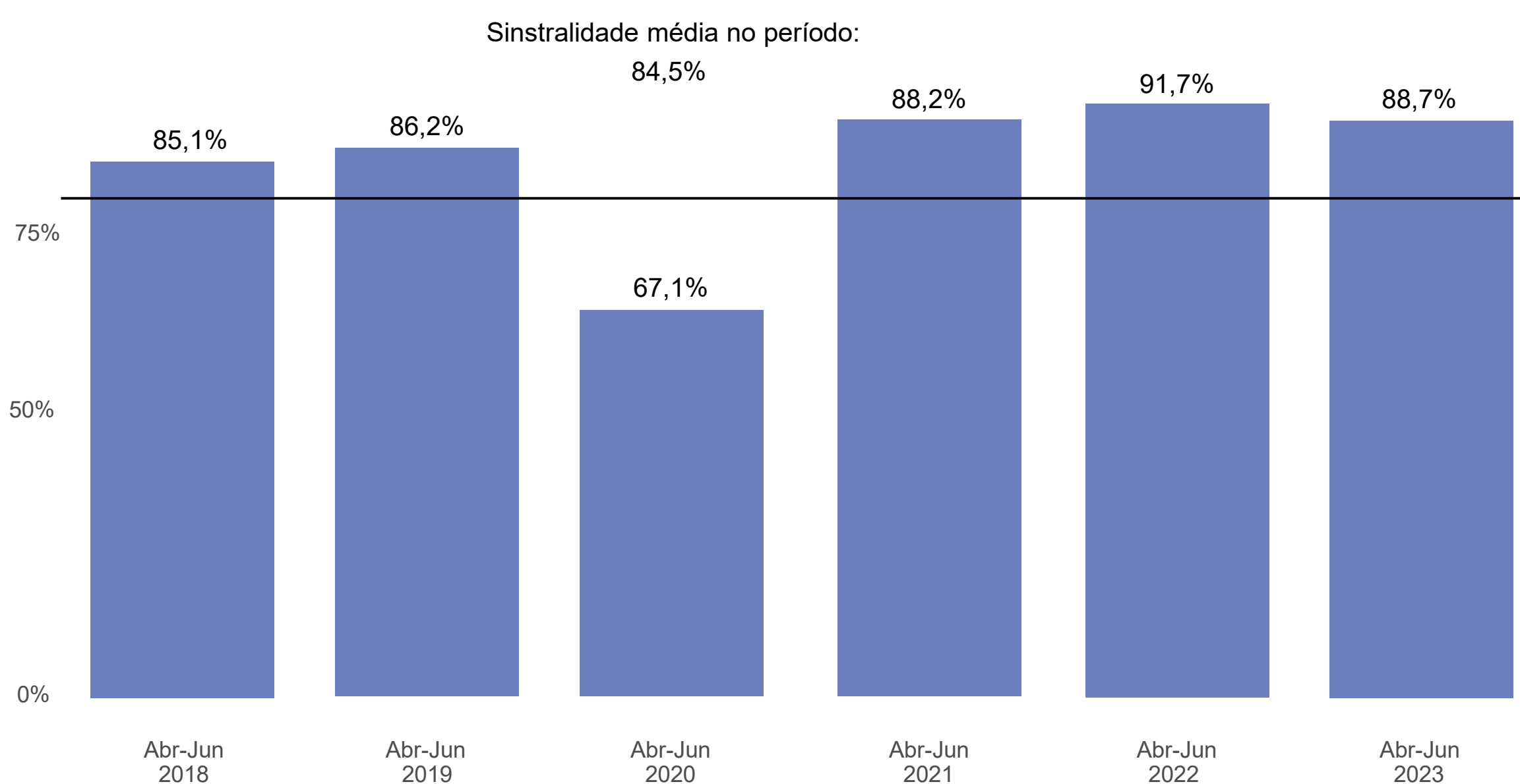


Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

A taxa de sinistralidade foi de 88,7% no segundo trimestre de 2023, o que representa elevação de 1,5 ponto percentual na comparação trimestral e queda de 3,0 na anual.

A sinistralidade mede a relação entre os gastos com assistência médico-hospitalar (eventos cobertos) e a receita de contraprestações da operadora em um determinado período. Ou seja, de cada R\$ 100,00 recebidos pela operadora, a título de mensalidade de plano, R\$ 88,70 são utilizados para custear despesas médico-hospitalares do grupo de pessoas asseguradas.

Gráfico 9 – Sinistralidade do Setor

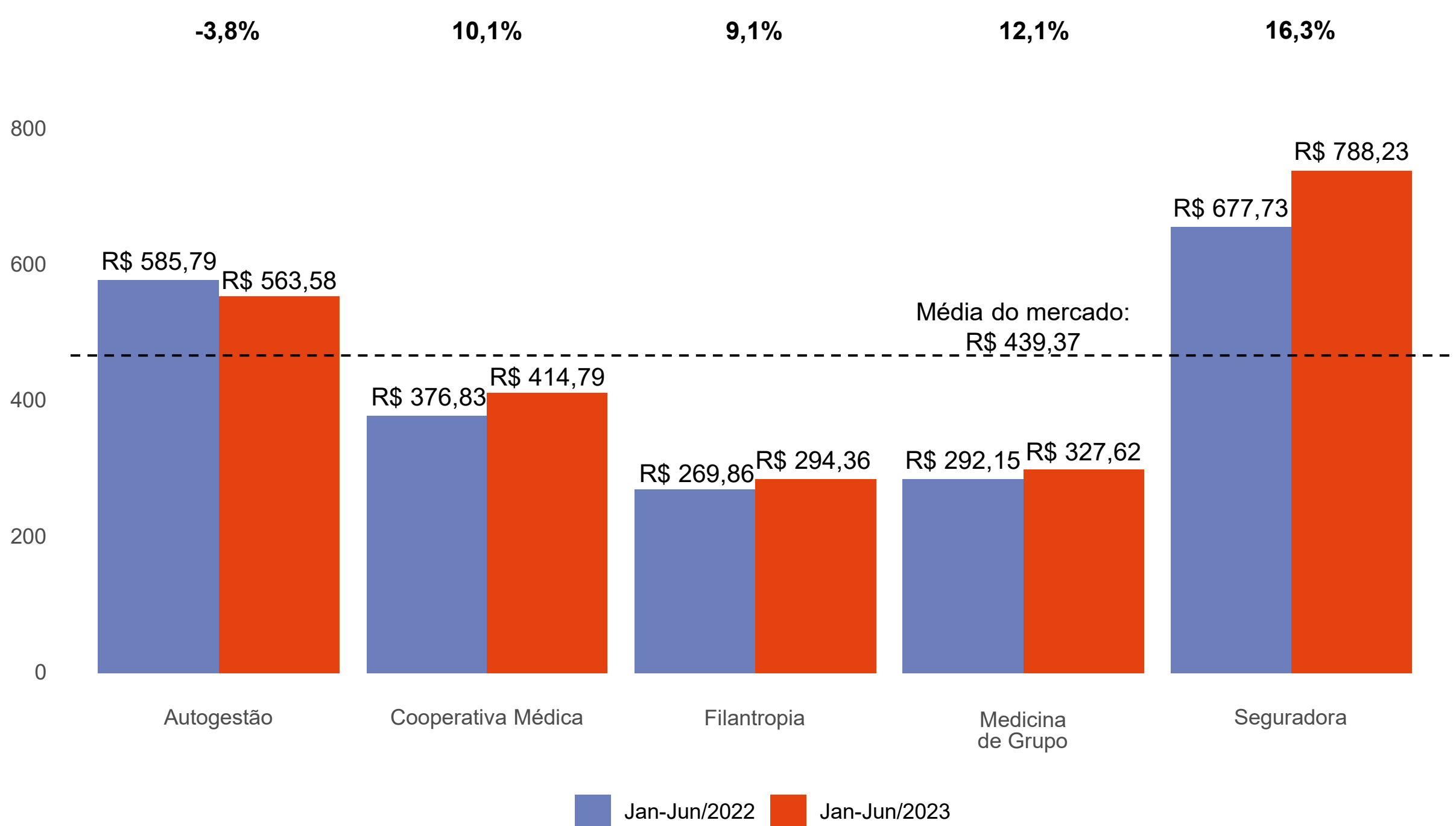


Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

O ticket mensal médio dos planos de cobertura médico-hospitalar foi de R\$ 439,37 até junho de 2023, uma elevação de 10,5% em relação ao mesmo período de 2022. Exceção feita às autogestões (redução de 3,8%), todas as modalidades apresentaram crescimento do ticket médio, com destaque para as seguradoras (16,3%).

As seguradoras se mantiveram como a modalidade que apresenta o maior ticket médio, de R\$ 788,23. As operadoras de autogestão também apresentaram ticket médio acima da média do mercado, de R\$ 563,58. Por outro lado, o ticket das operadoras de medicina de grupo é inferior à média geral, com R\$ 327,62, e o menor permanece sendo o das filantropias: R\$ 294,36.

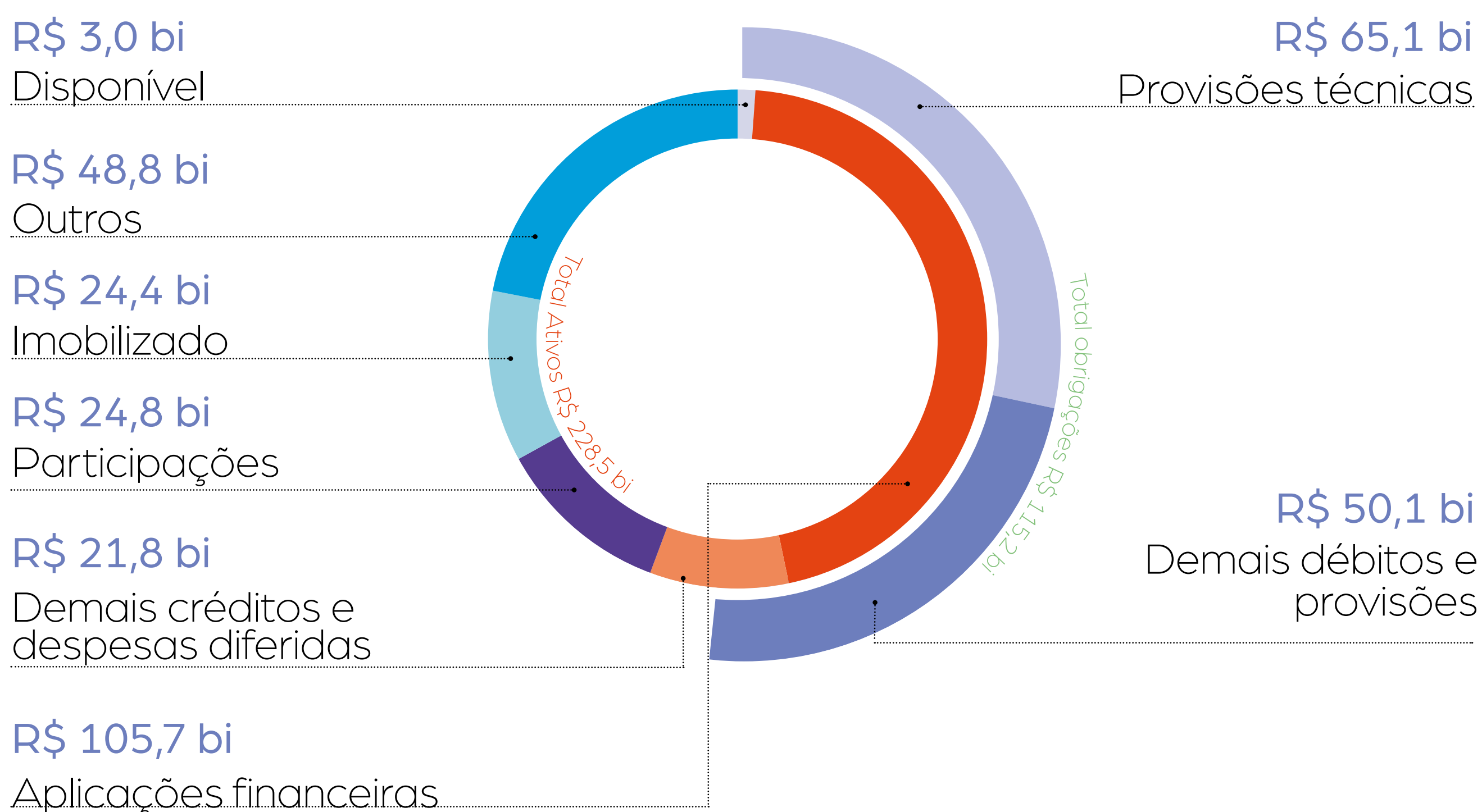
Gráfico 10 – Ticket médio por modalidade da operadora entre janeiro e junho de 2022 e 2023



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Os volumes das obrigações e dos ativos financeiros das operadoras são indicativos para avaliar a sustentabilidade financeira do setor. Ao final do 2º trimestre de 2023, o valor total das obrigações foi de R\$ 115,2 bilhões. A maior parte das obrigações, 56,5%, consiste em provisões técnicas, que somaram R\$ 65,1 bi no período. Os demais débitos e provisões compõem o restante das obrigações, somando R\$ 50,1 bi. Os ativos, por sua vez, alcançaram o valor total de R\$ 228,5 bi, sendo compostos, majoritariamente, por aplicações financeiras (46,3%), participações em outras empresas do setor (10,9%), imobilizado (10,7%) e demais créditos e despesas deferidas (9,5%).

Posição financeira do setor (obrigações vs. ativos) – Jun/2023



No segundo trimestre de 2023, o resultado líquido consolidado das operadoras de medicina de grupo foi deficitário em R\$ 324,1 milhões. No mesmo período do ano passado, o resultado havia sido deficitário em R\$ 977,4 milhões. As receitas de contraprestação aumentaram 16,2% no período analisado, contribuindo com uma elevação do lucro bruto em 26,0%. Por sua vez, as despesas operacionais aumentaram 6,3% no período.

Quadro 1 – Desempenho financeiro das operadoras da modalidade de medicina de grupo – (valores em bilhões de R\$)

Indicador	Abr-Jun 2022	Abr-Jun 2023	Var. (%)
Faturamento	18,1	20,8	15
Deduções e impostos	0,4	0,4	-5,3
Receita Líquida	17,6	20,4	15,5
Lucro bruto	2,6	3,3	26
Despesas operacionais líquidas	3,9	4,2	6,3
Resultado patrimonial e financeiro	0,1	0,6	425,5
Resultado antes do IRPJ e CSLL	-1,2	-0,3	-
IRPJ e CSLL	-0,2	0	-
Resultado Líquido	-1	-0,3	-

Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Mercado de saúde suplementar

Planos Odontológicos



Número de beneficiários e taxa de cobertura

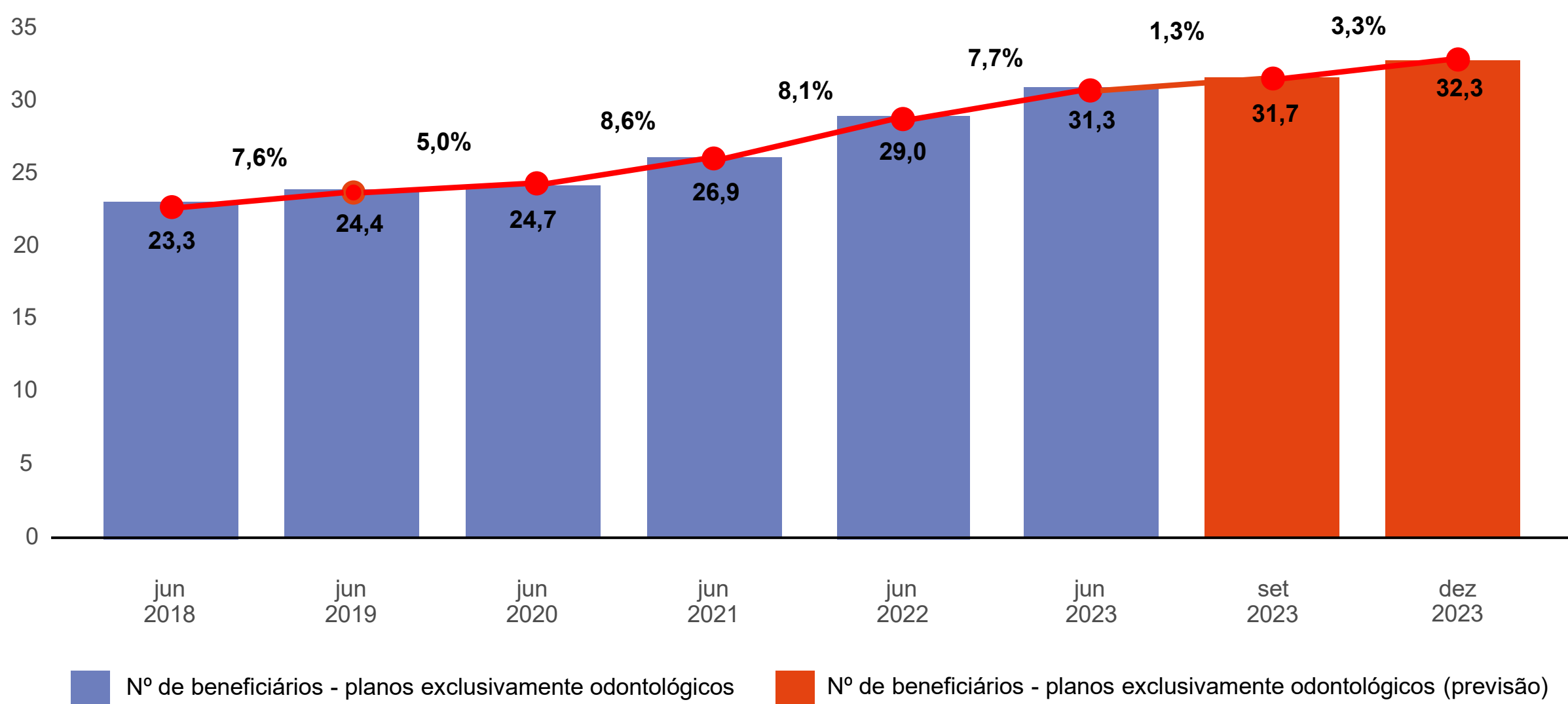
O mercado de planos exclusivamente odontológicos manteve sua trajetória de crescimento, alcançando 31,3 milhões de beneficiários em junho de 2023, um aumento de 7,7% na comparação com março de 2022, o que equivale a um aumento de 2,3 milhões de novos vínculos.

As nossas estimativas⁸ apontam para uma manutenção da taxa de crescimento, ainda reflexo de um segmento que tem forte mercado potencial, fruto de mais de 50 milhões de beneficiários de planos médicos e mais de 30 milhões com planos odontológicos. As estimativas apontam para um avanço de 1,3% do mercado no próximo trimestre e 3,3% até dezembro deste ano, com o mercado atingindo a marca de 32,3 milhões de beneficiários ao final de 2023.

⁸ Foi feita seleção de variáveis com base no procedimento "subset selection", muito utilizado em modelos de machine learning. Para aferir o desempenho do mercado de trabalho, o modelo acompanha o saldo de criação de vagas em emprego formais, medido pelo Caged/MTE, e o número de pedidos de seguro-desemprego, também disponibilizado pelo MTE. Para o nível de atividade econômica, é utilizado o Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil (IBC-Br), criado para tentar antecipar o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do país. As expectativas são mensuradas pelo Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da FGV, o índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) calculado pela CNI e o Índice de Expectativas Futuras da Fecomércio. As variáveis de incerteza econômica são o desvio padrão das expectativas do PIB do Boletim Focus para os próximos dois anos e a média móvel de 12 meses do Economic Policy Uncertainty Index (EPU Index) para o Brasil – indicador que pode ser obtido em http://www.policyuncertainty.com/brazil_monthly.html. O modelo econométrico empregado foi um modelo multivariado de séries temporais (Vetor Auto Regressivo – VAR).

Gráfico 11 – Número de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos

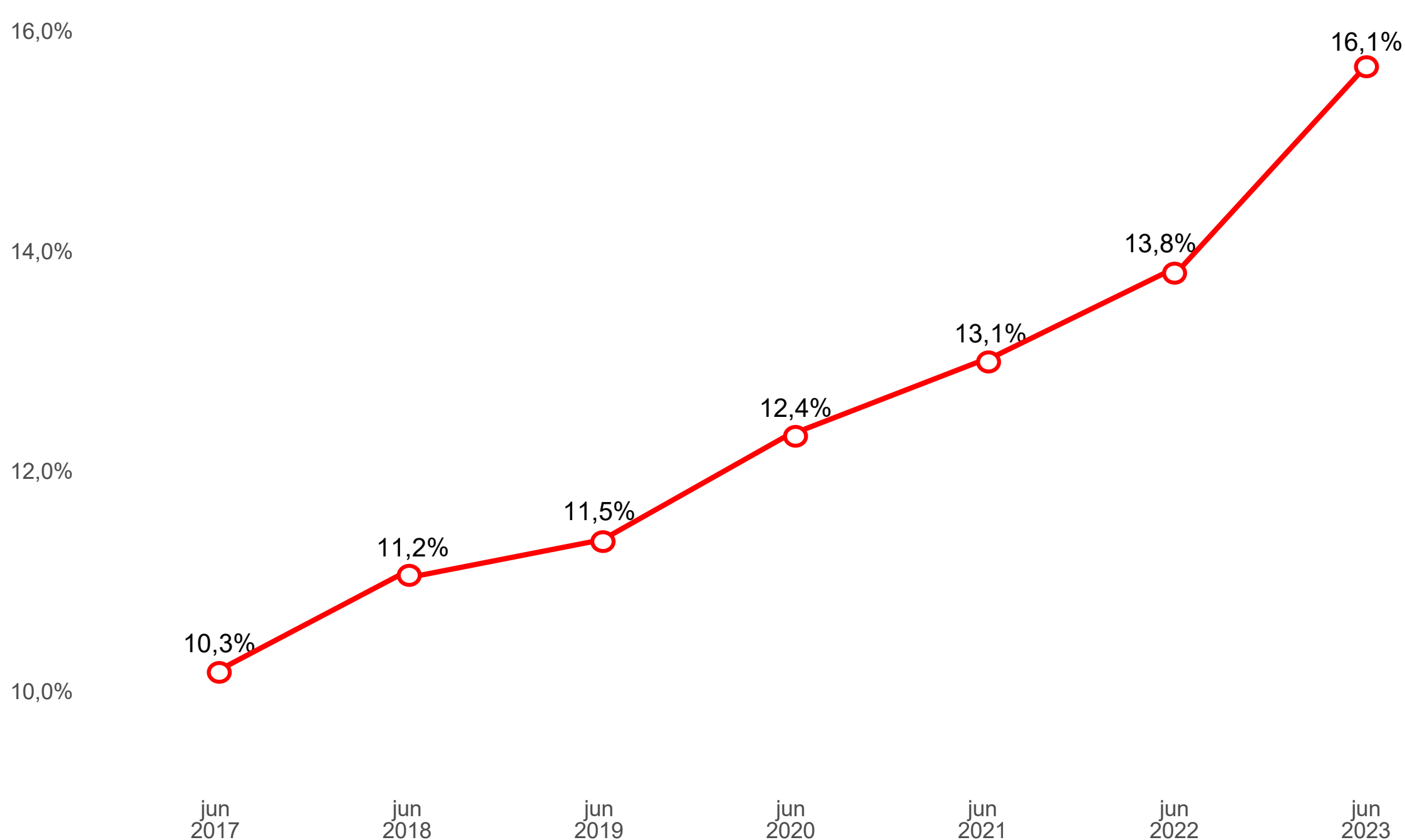
Beneficiários (em milhões)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Mantendo o crescimento do segmento nos últimos anos, a taxa de cobertura da população brasileira por planos exclusivamente odontológicos aumentou de 13,8% em junho de 2022 para 16,1% em junho de 2023.

Gráfico 12 – Taxa de cobertura de planos exclusivamente odontológicos



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

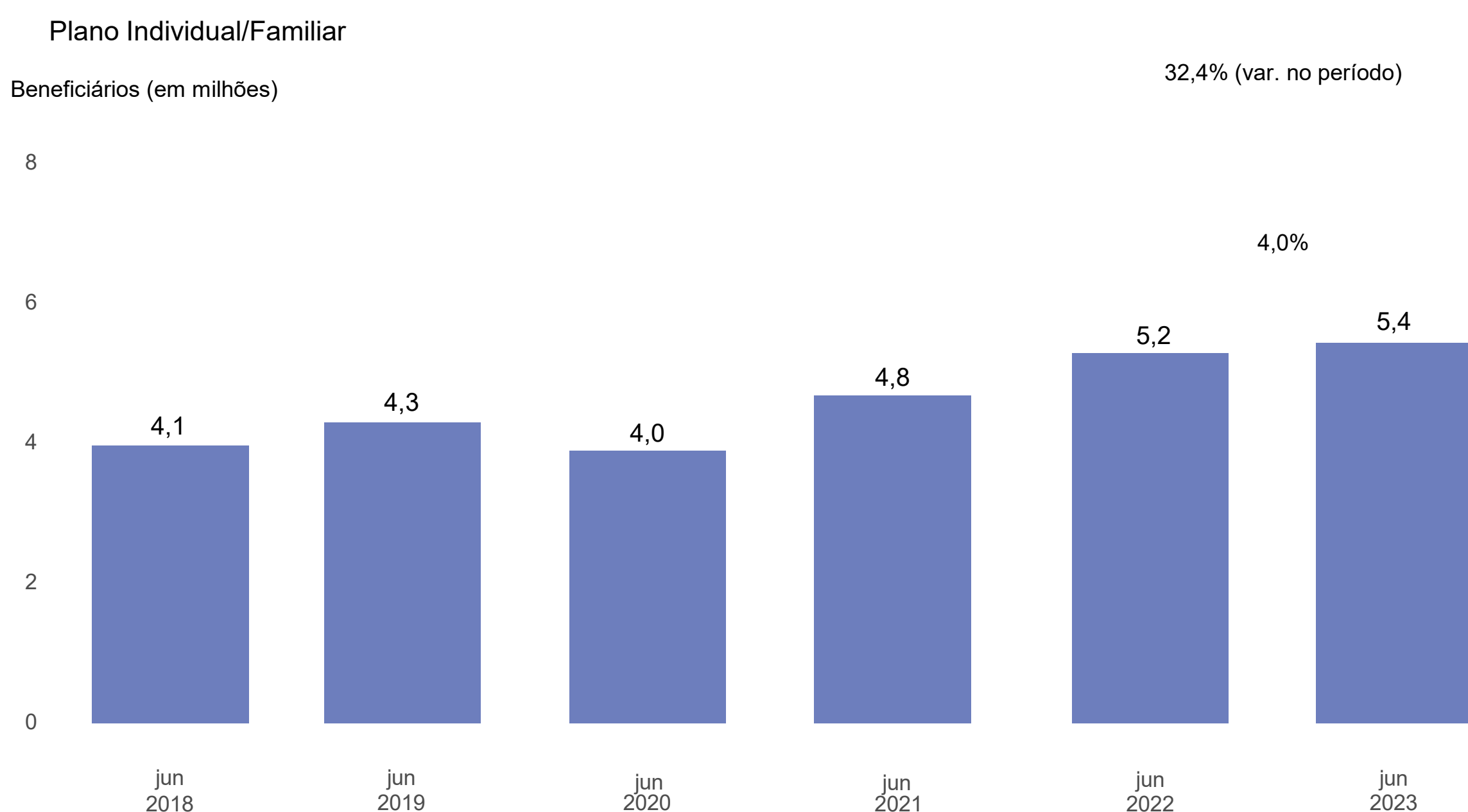
Os coletivos empresariais foram o tipo de plano com melhor desempenho nos últimos 12 meses, com um crescimento de 8,8% entre o 2º trimestre de 2022 e de 2023, o que representa um acréscimo de 1,9 milhão de beneficiários. Os coletivos por adesão também apresentaram crescimento no período, de 7,7% (212,3 mil beneficiários). Os individuais/familiares, por sua vez, tiveram aumento de 4,0% do número de beneficiários (206,1 mil beneficiários).

Nos últimos anos houve uma forte expansão dos planos do tipo coletivo por adesão: 49,3%, o que significa um aumento 984 mil beneficiários entre junho de 2018 e de 2023, representando 12,2% do crescimento total do segmento exclusivamente odontológico neste período. Em termos de número de beneficiários, os coletivos empresariais foram os que apresentaram maior crescimento absoluto no período: 5,8 milhões, o que equivale a 71,7% do crescimento total do segmento no período. Os planos individuais/familiares apresentaram alta de 32,4%, aumento de 1,3 milhão de beneficiários, 16,3% do crescimento total do mercado.

O crescimento dos planos coletivos por adesão levou a um aumento da sua participação no total do mercado, passando de 8,6% em 2018 para 9,5% em 2023. Em contrapartida, a participação dos coletivos empresariais caiu de 73,9% para 73,3%. A participação dos individuais/familiares também apresentou queda: 0,3 ponto percentual no período, alcançando 17,2% do total de beneficiários em junho de 2023.

Gráfico 13 – Desempenho do mercado de planos odontológicos por tipo de contratação

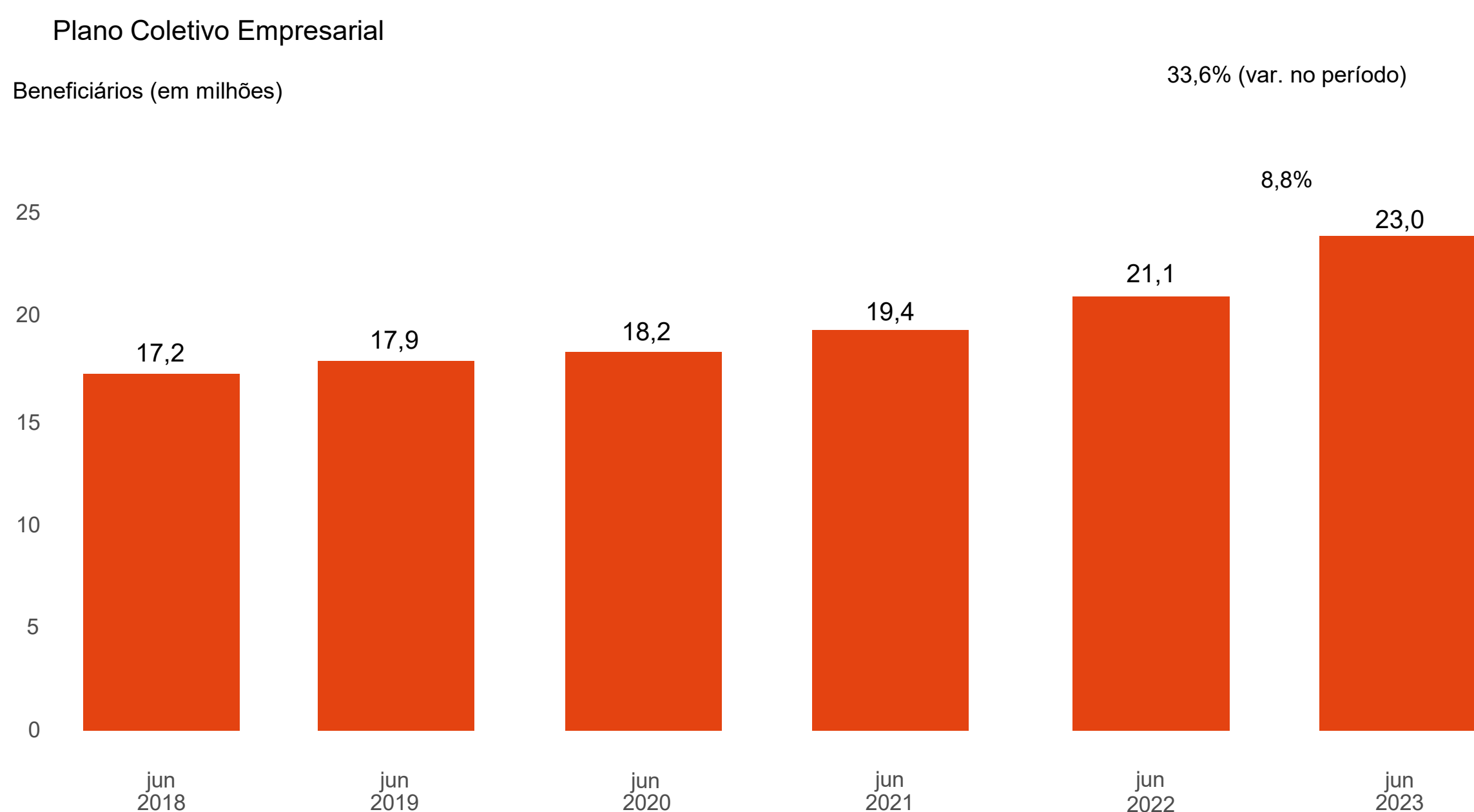
Plano Individual/Familiar



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Gráfico 13 – Desempenho do mercado de planos odontológicos por tipo de contratação

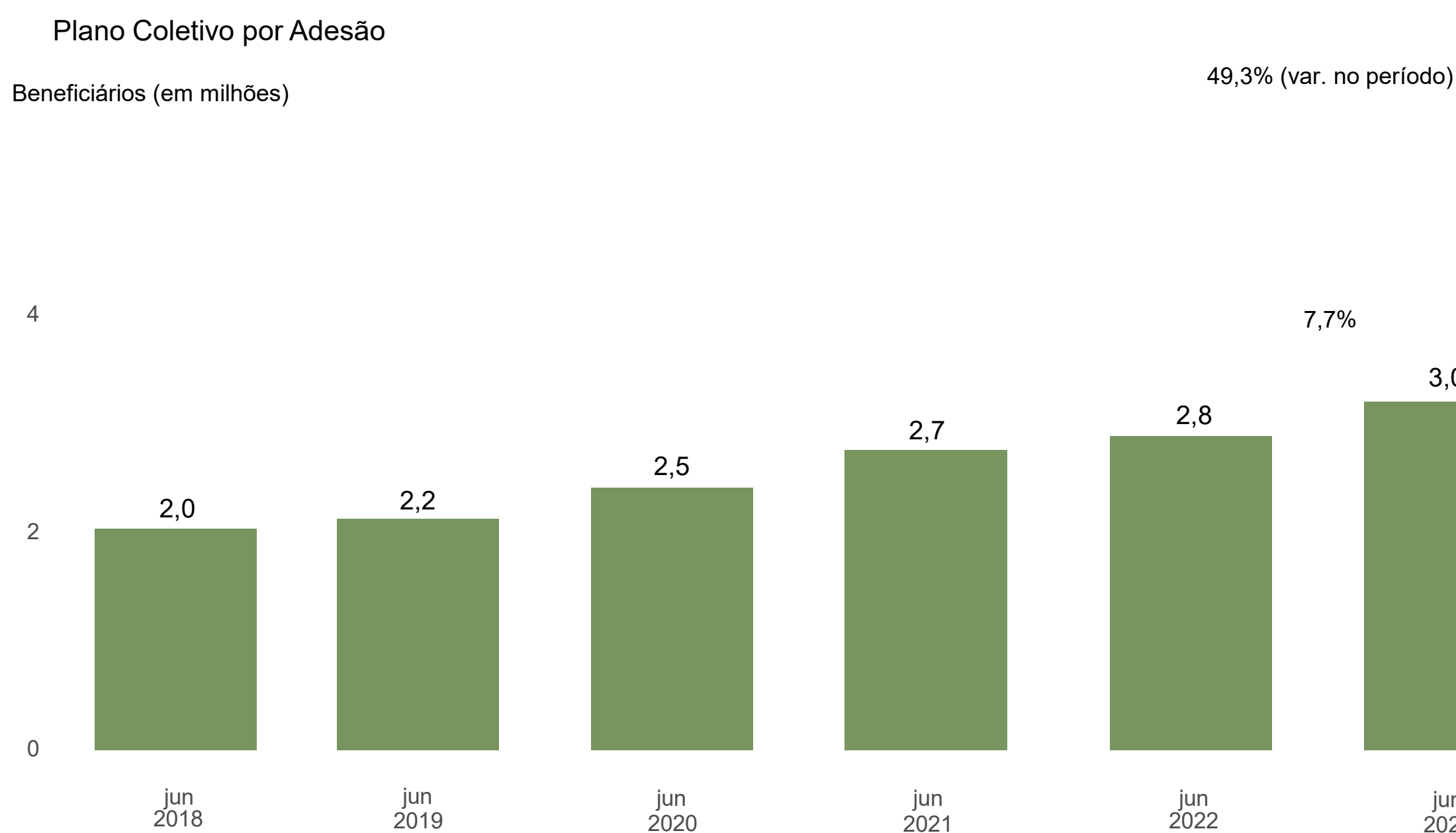
Plano Coletivo Empresarial



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Gráfico 13 – Desempenho do mercado de planos odontológicos por tipo de contratação

Plano Coletivo por Adesão



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

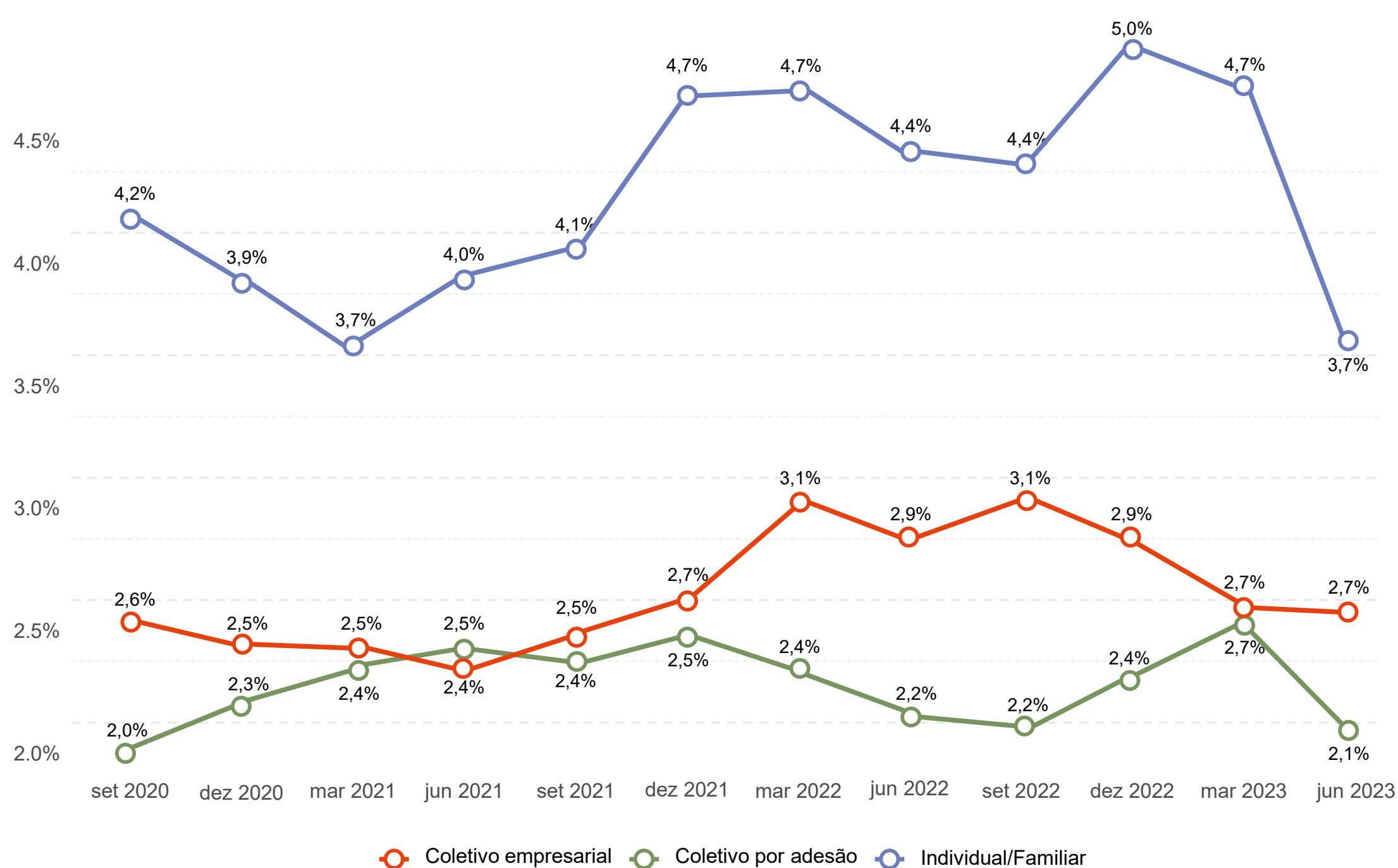
Entre julho de 2022 e junho de 2023 foram registradas 13,5 milhões de novas adesões⁹ a planos exclusivamente odontológicos. Os coletivos empresariais representam 70,2% do total de adesões neste período, com um volume de 9,5 milhões de novos beneficiários. Em seguida aparecem os individuais ou familiares com 3,0 milhões de adesões, ou 22,1 % do total, e os coletivos por adesão, com 1,0 milhão (7,7% do total).

A taxa de cancelamento de contratos, ou churn rate¹⁰, mede o volume de cancelamentos em relação ao total de beneficiários. Para os planos individuais/familiares, o índice registrou 3,7% em junho. Os planos coletivos empresariais e por adesão apresentaram churn rate de 2,7% e 2,1%, respectivamente, no mesmo período.

⁹Este número de adesões representa tanto beneficiários que estejam migrando de um produto para outro, como beneficiários que estão adquirindo planos odontológicos pela primeira vez.

¹⁰ Esta medida compreende tanto beneficiários que cancelaram o contrato com a operadora e deixaram de ter plano odontológico quanto indivíduos que cancelaram o contrato, mas aderiram a produto de outra operadora.

Gráfico 14 – Churn Rate em planos excl. odontológicos por tipo de contrato (Set/2020 a Jun/2023)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Entre as modalidades de operadoras, destaca-se as operadoras de odontologia de grupo, que cresceram 10,2% entre junho de 2022 e 2023. Também apresentaram crescimento no período as cooperativas médicas (9,4%), as seguradoras (9,1%), as filantropias (6,3%), as cooperativas odontológicas (5,7%), as medicinas de grupo (5,5%) e autogestões (0,2%).

Entre junho de 2018 e 2023, o market share das medicinas de grupo e seguradoras cresceu 7,2 e 2,5 pontos percentuais, respectivamente. Desta forma, a participação das medicinas de grupo no total do mercado saiu de 27,3% em 2018 para 34,5% em 2023. No caso das seguradoras, este percentual foi de 4,8% para 7,3%.

A participação das filantropias manteve-se estável no período: 0,3%. As demais modalidades apresentaram diminuição de participação no mercado: as odontologias de grupo tiveram retração de 8,1 pontos percentuais, as cooperativas odontológicas de 1,3, enquanto as autogestões e cooperativas médicas, 0,1.

Tabela 2 – Desempenho do mercado de planos odontológicos por modalidade da operadora

Período	Autogestão	Cooperativa Médica	Filantropia	Medicina de Grupo	Seguradora	Cooperativa Odontológica	Odontologia de Grupo	Total
jun/18	93.860	422.262	71.291	6.357.856	1.112.057	3.198.108	12.007.697	23.263.131
jun/19	90.239	447.865	66.484	6.852.228	1.375.074	3.294.716	12.305.659	24.432.265
jun/20	89.484	464.883	70.808	7.446.312	1.504.751	3.307.920	11.861.660	24.745.818
jun/21	88.713	474.593	77.999	8.490.486	1.970.472	3.506.829	12.259.264	26.868.356
jun/22	81.188	492.280	86.771	10.254.448	2.105.119	3.672.775	12.353.225	29.045.806
jun/23	81.359	538.583	92.277	10.819.644	2.297.700	3.883.581	13.614.541	31.327.685
Var. acumulada	-13,30%	27,50%	29,40%	70,20%	106,60%	21,40%	13,40%	34,70%
Var. (12 meses)	0,20%	9,40%	6,30%	5,50%	9,10%	5,70%	10,20%	7,90%

Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Desempenho econômico-financeiro

As receitas de contraprestação de planos odontológicos foram de R\$ 3,5 bilhões no primeiro semestre de 2023, o que representa uma elevação de 10,7% em relação ao ano anterior. Deste valor, R\$ 2,1 bilhões corresponde às operadoras de planos exclusivamente odontológicos. As cooperativas odontológicas se destacaram com um aumento de 12,2% de suas receitas de contraprestação entre janeiro e junho de 2023 frente ao mesmo período do ano anterior. Também apresentaram crescimento de dois dígitos as autogestões (11,5%), odontologias de grupo (11,5%) e as seguradoras (10,7%).

A odontologia de grupo se mantém como a modalidade com maior parcela de mercado (market share) do segmento odontológico tanto em número de beneficiários quanto em faturamento. Esta modalidade é responsável por quase metade do faturamento do segmento (46,9%). Em seguida aparecem as medicinas de grupo, que detém 29,7% do faturamento do segmento, e as cooperativas odontológicas, com 12,7% do faturamento do segmento.

Tabela 3 – Participação de mercado no total de receitas de contraprestações de planos odontológicos por modalidade

Modalidade	Valores (em milhões de R\$) 2022	Market Share (em %) 2022	Valores (em milhões de R\$) 2023	Market Share (em %) 2023	Var. Receita (% em 12 meses)
Autogestão	32,8	1	36,6	1	11,5
Cooperativa Médica	62,1	2	67,5	1,9	8,7
Cooperativa Odontológica	397,2	12,5	445,6	12,7	12,2
Filantropia	14,2	0,4	15,6	0,4	9,5
Medicina de Grupo	958,3	30,2	1.044,20	29,7	9
Odontologia de Grupo	1.478,90	46,6	1.649,20	46,9	11,5
Seguradora	232,5	7,3	257,4	7,3	10,7

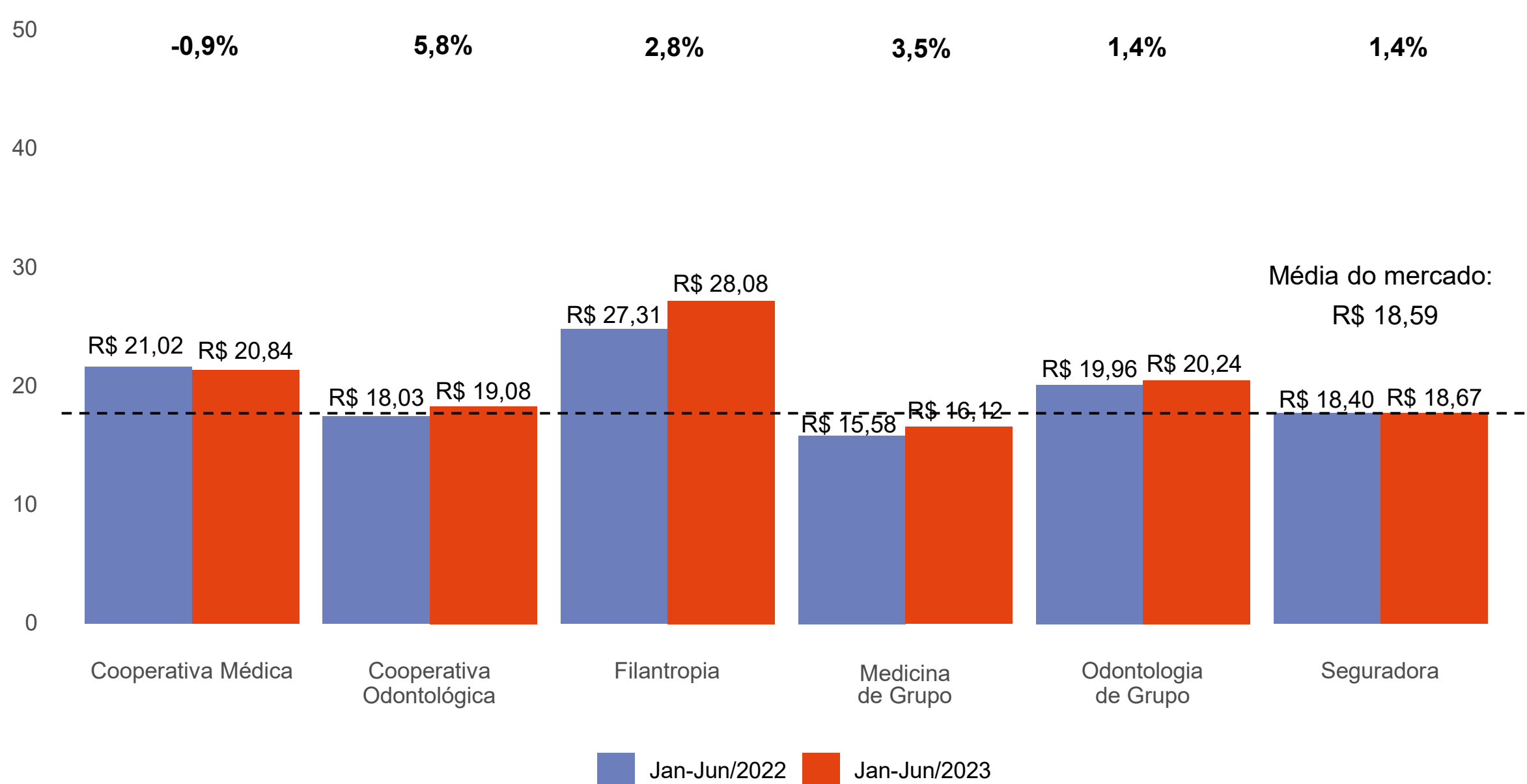
Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

O ticket médio mensal dos planos odontológicos no primeiro semestre de 2023 foi de R\$ 18,59, uma elevação de 2,8% em relação ao valor registrado no mesmo período de 2022¹¹. As cooperativas odontológicas (5,8%), medicinas de grupo (3,5%), filantropias (2,8%), seguradoras (1,4%) e odontologias de grupo (1,4%) apresentaram elevação do ticket médio, enquanto as cooperativas médicas (-0,9%) apresentaram redução do valor do ticket.

O valor do ticket médio varia consideravelmente sendo que as seguradoras e as medicinas de grupo apresentam valores abaixo da média do mercado (R\$ 16,12). Dentre as demais modalidades, as filantropias apresentam o maior ticket médio, R\$ 28,08.

¹¹ O ticket médio da modalidade de autogestão não foi incluído na análise porque o resultado diverge de forma substancial, prejudicando a comparação.

Gráfico 15 – Ticket médio mensal de planos odontológicos por modalidade (em R\$)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

O resultado líquido das operadoras de odontologia de grupo no 2º trimestre de 2023 foi de R\$ 116,9 milhões, contra R\$ 108,7 milhões no mesmo período de 2022. O resultado líquido das operadoras de odontologia de grupo no 2º trimestre de 2023 foi de R\$ 116,9 milhões, contra R\$ 108,7 milhões no mesmo período de 2022.

Quadro 2 – Desempenho financeiro das operadoras da modalidade de odontologia de grupo (em milhões de R\$)

Indicador	Abr-Jun 2022	Abr-Jun 2023	Var. (%)
Faturamento	724,9	818,3	12,9
Deduções e impostos	34,6	39,2	13,1
Receita Líquida	690,3	779,1	12,9
Lucro bruto	424,9	488,5	15
Despesas operacionais líquidas	294,6	331,4	12,5
Resultado patrimonial e financeiro	37,6	32,9	-12,4
Resultado antes do IRPJ e CSLL	167,9	190	13,2
IRPJ e CSLL	59,2	73,1	23,5
Resultado Líquido	108,7	116,9	7,6

Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Mercado de saúde suplementar

Procedimentos Realizados Por tipo de Contratação



Os últimos anos ficaram marcados pelo aumento dos custos médico-hospitalares relacionados a procedimentos tais como exames, terapias, internações, dentre outros. Esse aumento de custos reflete tanto a elevação dos custos relacionados aos insumos utilizados como uma maior frequência na realização desses procedimentos que, após reduzir-se em 2020 com o advento da pandemia de Covid-19, voltou a crescer nos anos posteriores.

Esta seção tem por objetivo decupar esses dados de frequência e custo, com objetivo de demonstrar de forma mais clara a dinâmica dos custos médico-hospitalares.

Quadro 3 – Variação dos valores e frequências de procedimentos médico-hospitalares (2018 x 2022)

Procedimento	Variação Valor Total	Variação Quantidade Total
Consultas Médicas	17,9%	-3,5%
Exames	30,9%	27,4%
Internação	45,7%	8,1%
Terapias	43,9%	-28,5%
Outros Atendimentos Ambulatoriais	68,2%	8,2%
Total	39,9%	15,3%

Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da Arquitetos da Saúde.

Na comparação entre 2018 e 2022, os exames foram o tipo de procedimento que apresentou maior crescimento em termos de quantidade de procedimentos realizados, registrando aumento de 27,4%, enquanto a maior elevação de valor total registrado diz respeito a outros atendimentos ambulatoriais (68,2%). Ao todo, a quantidade de procedimentos realizados aumentou 15,3%, enquanto seu valor cresceu 39,9%.

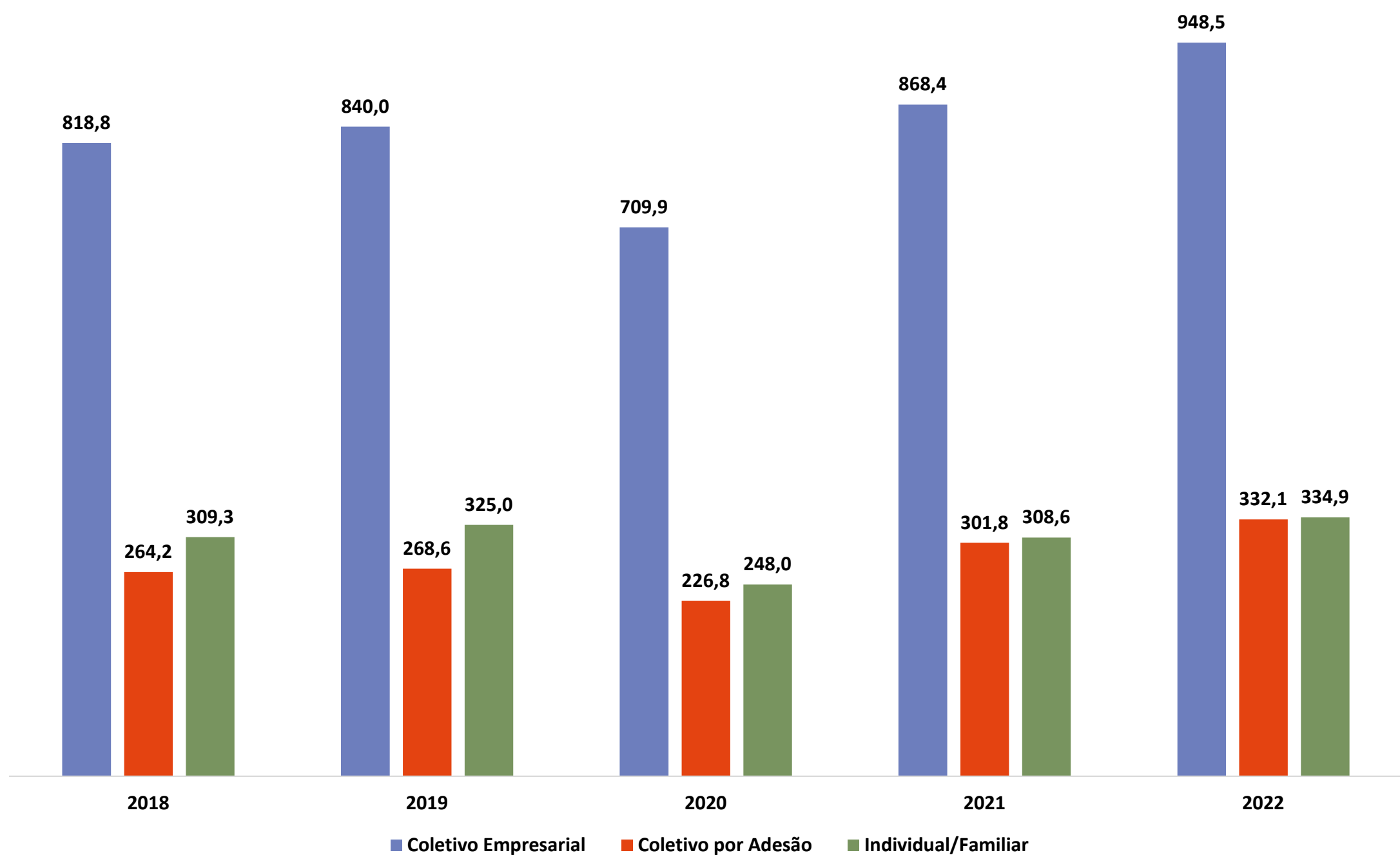
Quadro 4 – Quantidade de procedimentos por tipo de contratação (2022)

Plano	Quantidade Total dos Procedimentos realizados	Procedimentos realizados por beneficiário	Valor Total dos Procedimentos realizados
Coletivo Empresarial	948.514.864	27,1	R\$ 129.106.870.549,81
Coletivo por Adesão	332.095.245	52,9	R\$ 46.278.721.701,05
Individual/Familiar	334.926.927	37,4	R\$ 48.593.225.486,75
Total	1.615.537.036	32,1	R\$ 223.978.817.737,61

Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da Arquitetos da Saúde.

Ao longo de 2022, foram realizados cerca de 1,6 bilhão de procedimentos, com custo total de R\$ 224,0 bilhões. Considerando o número de beneficiários por tipo de contratação em 2022, observa-se que a quantidade de procedimentos realizados por beneficiário foi maior no caso dos planos coletivos por adesão, com quase 53 procedimentos realizados por beneficiário ao longo do ano. Tal fenômeno demonstra preocupação com relação a esta modalidade de contratação, evidenciando com números que a população beneficiária contratante de planos coletivos por adesão traz níveis de utilização do plano quase duas vezes maiores do que o registrado nos planos coletivos empresariais. Há nessa seara discussões importantes e que precisam ser melhor acompanhadas sobre modelo de subscrição.

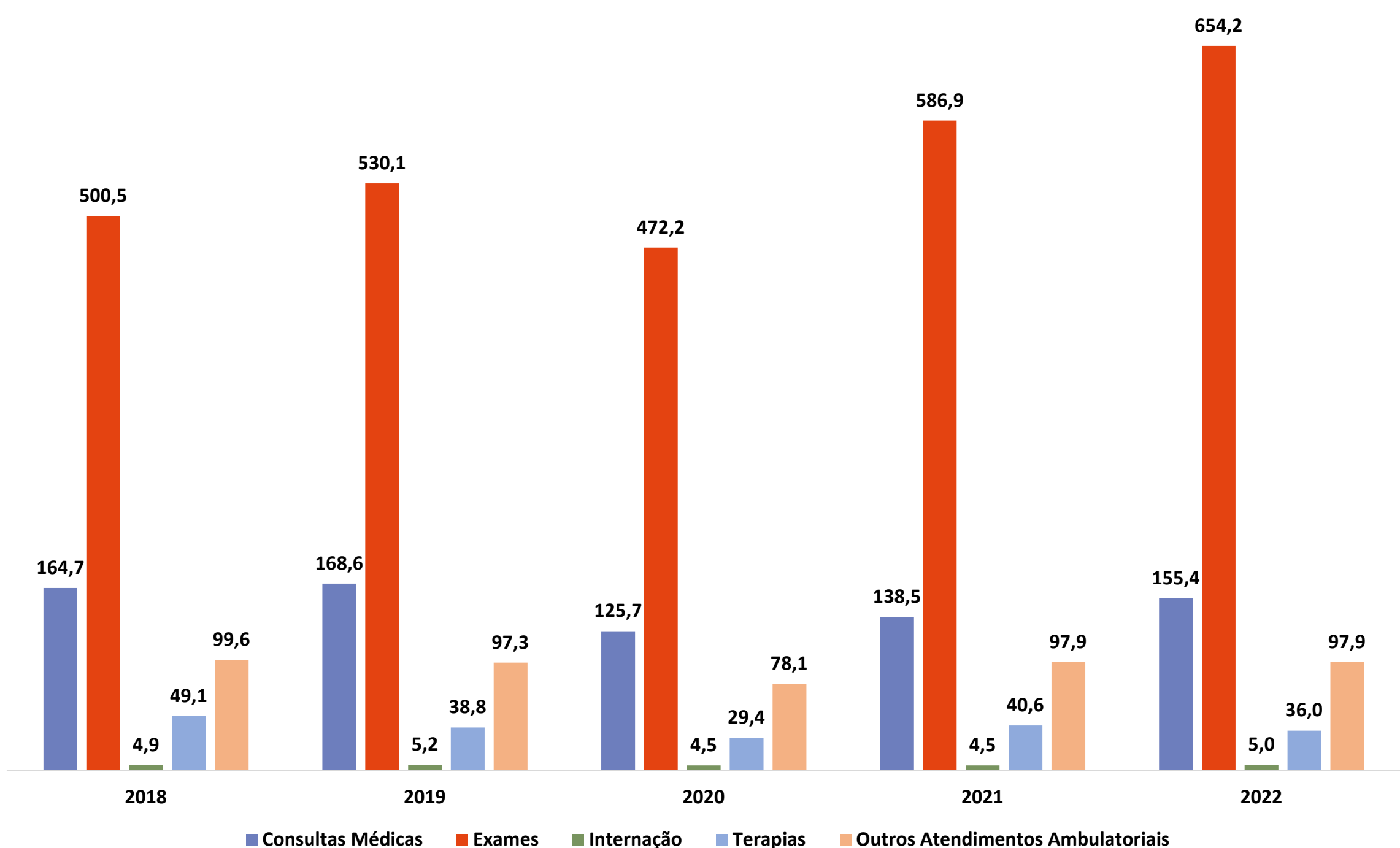
Gráfico 16 – Total de procedimentos por tipo de contratação (2018 – 2022, em milhões de procedimentos)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da Arquitetos da Saúde.

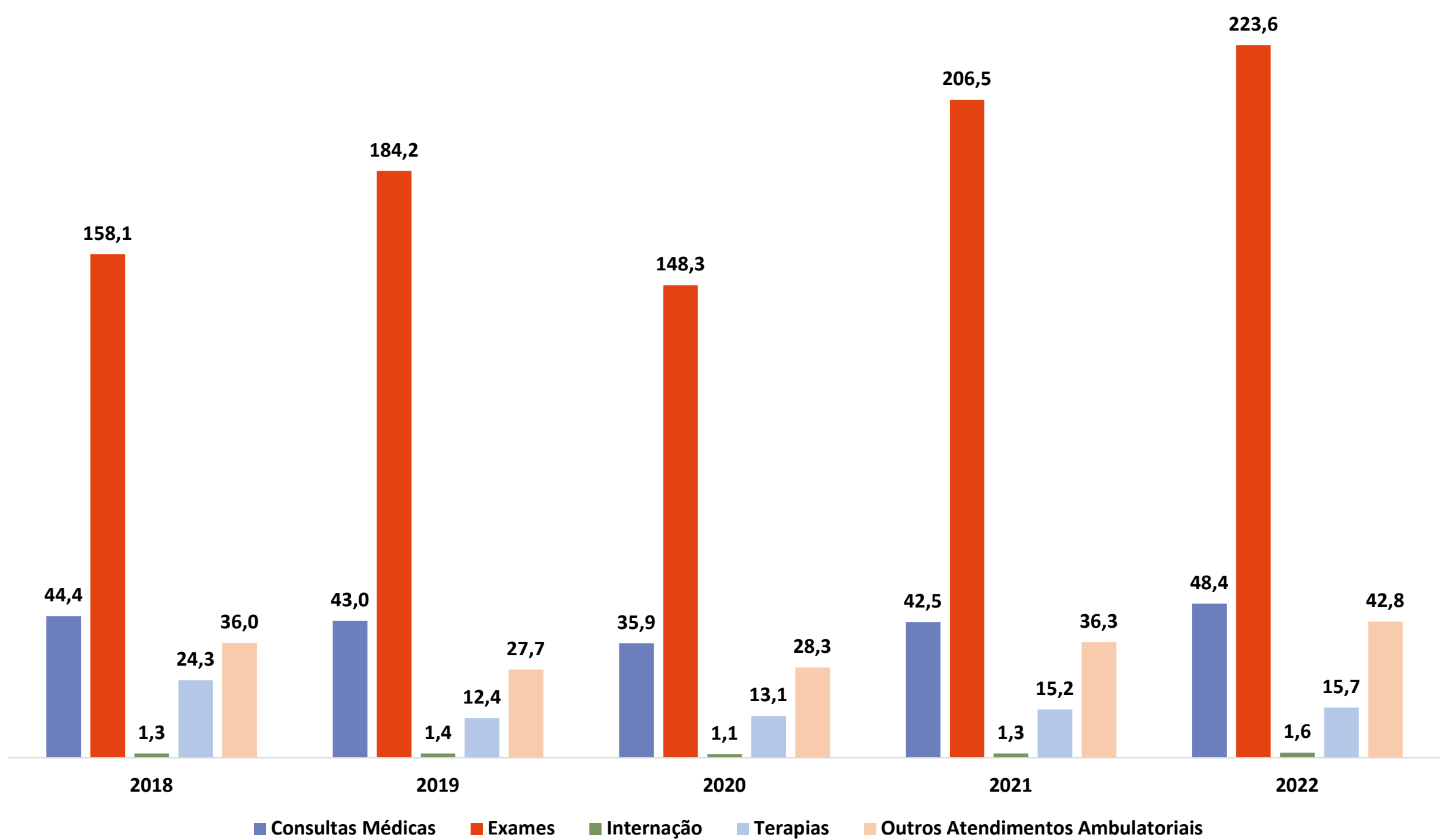
Entre os anos de 2018 e 2022, os planos coletivos por adesão apresentaram a maior taxa de crescimento da quantidade de procedimentos realizados: 25,7%, acima da elevação de todo o mercado (15,3%). Os planos coletivos empresariais registraram aumento de 15,8% do total de procedimentos realizados, enquanto os individuais/familiares, 8,3%.

Gráfico 17 – Procedimentos realizados – Coletivo Empresarial (2018 – 2022, em milhões de procedimentos)



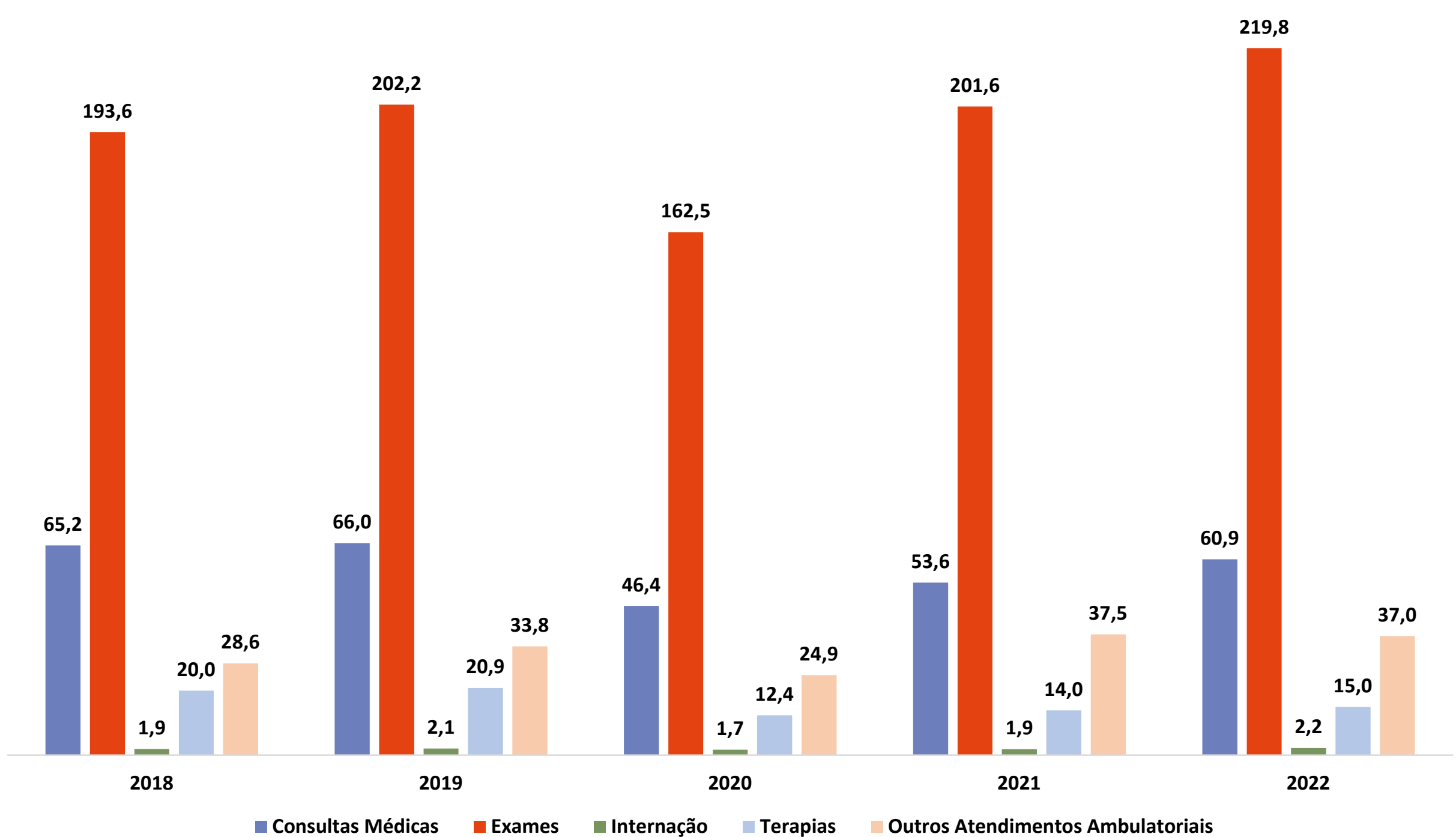
Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da Arquitetos da Saúde.

Gráfico 18 – Procedimentos realizados – Coletivo por Adesão (2018 – 2022, em milhões de procedimentos)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da Arquitetos da Saúde.

Gráfico 19 – Procedimentos realizados – Individual/Familiar (2018 – 2022, em milhões de procedimentos)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da Arquitetos da Saúde.

Na comparação entre 2018 e 2022, apenas os planos coletivos por adesão apresentaram aumento da frequência de consultas médicas (8,9%), atingindo 48,4 milhões em 2022. Os planos coletivos empresariais registraram 155,4 milhões em 2022.

No caso da quantidade de exames realizados, que cresceu 27,4% no período analisado, o destaque é novamente para os planos coletivos por adesão, que apresentaram a maior taxa de crescimento (41,5%), enquanto os individuais/familiares o menor (13,5%).

As internações cresceram entre todos os planos, com destaque para os coletivos por adesão, com aumento de 20,6% na quantidade de procedimentos realizados no período. Os individuais/familiares registraram aumento de 16,4%, enquanto os coletivos empresariais, 1,5%.

Todos os tipos de planos apresentaram redução da quantidade de terapias realizadas, sendo a maior delas no caso dos planos coletivos por adesão (35,2%).

No que diz respeito aos demais atendimentos ambulatoriais, tanto os planos individuais/familiares (29,6%) quanto os planos coletivos por adesão (18,7%) mostraram crescimento da quantidade de procedimentos realizados, diferentemente dos planos coletivos empresariais, com redução de 1,8% entre 2018 e 2022.

Quadro 5 – Valor médio dos procedimentos realizados (R\$)

Procedimento	Valor médio dos procedimentos realizados (R\$)					
	2018			2022		
	Coletivo Empresarial	Coletivo por Adesão	Individual/Familiar	Coletivo Empresarial	Coletivo por Adesão	Individual/Familiar
Consultas Médicas	R\$ 93,47	R\$ 81,53	R\$ 96,51	R\$ 114,92	R\$ 104,97	R\$ 113,27
Exames	R\$ 40,41	R\$ 40,83	R\$ 35,56	R\$ 41,19	R\$ 39,39	R\$ 37,29
Internação	R\$ 9.036,67	R\$ 10.744,58	R\$ 8.804,16	R\$ 12.402,94	R\$ 15.118,24	R\$ 10.749,97
Terapias	R\$ 130,21	R\$ 103,46	R\$ 193,88	R\$ 263,02	R\$ 232,52	R\$ 351,17
Outros Atendimentos Ambulatoriais	R\$ 81,11	R\$ 74,88	R\$ 87,95	R\$ 135,41	R\$ 107,57	R\$ 121,61

Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da Arquitetos da Saúde.

Em relação ao preço do procedimento, ou valor médio em reais, destaque para o aumento do valor das consultas em todas as modalidades de contratação, sendo que os planos coletivos por adesão apresentaram o maior crescimento (28,7%), atingindo um valor médio de R\$ 104,97.

Os planos coletivos por adesão foram os únicos a apresentarem queda do valor médio dos exames no período (3,5%), alcançando valor médio de R\$ 39,39 em 2022. Os individuais/familiares apresentaram a maior elevação (4,9%), com valor médio de R\$ 37,29 em 2022.

As maiores variações são verificadas nos preços das terapias. Entre 2018 e 2022, o valor médio deste procedimento aumentou 124,8% no caso dos planos coletivos por adesão, 102,0% para os coletivos empresariais e 81,1% no caso dos planos individuais/familiares.

Acesse outros produtos e serviços do Sistema Abramge/Sinamge/Sinog e fique atualizado com informações e dados do mercado de saúde suplementar.

Cenário Saúde

Estudo Técnico

A REPRODUÇÃO, TOTAL OU PARCIAL DESTA PUBLICAÇÃO SOMENTE É PERMITIDA COM CITAÇÃO DA FONTE

Equipe Responsável

Superintendente Executivo – Marcos Novais

Economista – Rafael Raimondi

Jornalista Responsável – Gustavo Sierra (MTB 76.114)

Projeto Gráfico e Diagramação – Roney Dionizio

Projeto Gráfico e Diagramação – Stefanie Lemos



ABRAMGE – Associação Brasileira de Planos de Saúde

Rua Treze de Maio, 1540 – Bela Vista . São Paulo – SP

CEP: 01327-002 – TEL: 11 3289-7511 – imprensa@abramge.com.br

SITE: www.abramge.com.br | www.sinamge.com.br | www.sinog.com.br